ANO 38 — SEXTA-FEIRA, 21 DE NOVEMBRO DE 1958 — N.º 12.916

Diario de Lisbôa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

O prof. Antunes Varela (ao centro) durante a sua exposição

A proposta da Lei de Meios para 1959

Com pontualidade exemplar, representativa de uma capacidade de trabalho e de uma devoção ao interesse publico que não podem ser contestadas, o sr. ministro das Finanças acaba de divulgar perante a opinião do País a Proposta de Lei de Autorização de Receitas e Despesas para o ano administrativo de 1959, que a Assembleia Nacional vai apreciar e aprovar. O texto pròpriamente dito da Proposta é precedido de um extenso e documentado preambulo em que são analisados os aspectos primaciais da conjuntura internacional na actualidade, a economia portuguesa e as suas perspectivas para o ano próximo e os factores gerais da administração publica que condicionam a previsão da política a seguir pelo Governo na gestão das receitas e despesas do Estado em 1959.

- **Reforma fiscal**
- **Vencimentos do funcionalismo**
- **Combate á tuberculose**
- **Fomento económico**
- **Reapetrechamento das escolas**
- **Melhoramentos rurais**
- **Despesas militares**

Pela importancia crescente das suas intervenções ou influências na vida económica e social do País, este documento oficial interessa relevantemente a todos os Portugueses, sejam quais forem os sectores do quadrante nacional em que se situarem. Não é apenas o testemunho de uma orientação administrativa — é o enquadramento geral de uma política de que os dinheiros publicos são instrumento decisivo e cujos reflexos vão projectar-se, directa ou indirectamente, em toda a sociedade portuguesa.

Conjuntura internacional

O preambulo da Proposta de Lei de Meios começa por considerar a evolução geral do mundo económico nos ultimos tempos, caracterizada pela generalidade da recessão no ritmo de desenvolvimento, que tomou formas mais acentuadas nos Estados Unidos mas fez reflectir os seus efeitos em todos os países ocidentais. Em contraste com o declínio da expansão produtiva, porém, os preços por grosso continuaram a subir e o volume dos consumos particulares dilatou-se por largo tempo, só começando a atenuar-se no decurso do ano corrente. Continuaram, entretanto, a diminuir os investimentos na industria e a afrouxar a construção de habitações; mas, nos ultimos tempos, tem-se notado um retorno

(Continua na 11.ª página)

O ministro da Justiça disse à Imprensa

que o novo Código do Registo Civil

como o Código Civil que está em preparação

será «um diploma fiel à sua época»

O professor Antunes Varela, ministro da Justiça, fez hoje, na Sala da Imprensa do Secretariado Nacional da Informação, no Palácio Foz, uma extensa exposição aos representantes dos jornais, da Rádio e da Televisão, acerca do novo Código do Registo Civil, que vai ser enviado para o «Diário do Governo».

O ministro dava a direita ao dr. Moreira Baptista, secretário nacional da Informação, e a esquerda ao dr. Carlos Moreira, director-geral dos Serviços do Registo e do Notariado, estando também presente o dr. Tavares de Almeida, chefe dos Serviços de Imprensa do S. N. I.

Aquele membro do Governo, depois de agradecer a hospitalidade do secretário nacional e de fazer votos para que as entidades oficiais e os próprios jornalistas saibam corresponder á feliz iniciativa da criação daquela sala, destacou a importancia relativa que, para a vida do País, tem a publicação do diploma em causa, importancia que justifica o relevo daquela cerimónia.

Informou de que o anteprojecto entregue, pelo dr. Francisco Duarte Figueira, na Direcção-Geral dos Serviços do Registo e do Notariado, foi por esta refundido, cabendo o principal trabalho ao dr. Carlos Moreira, e que se procurou, nalgumas sessões com a comissão revisora do Código Civil, melhorar algumas disposições referentes aos direitos da Família. O projecto foi publicado no «Boletim do Ministério da Justiça», de Julho passado, e largamente espalhado pelo País, com o fim de serem ouvidas as críticas, principalmente dos conservadores, que muito contri-

(Continua na 6.ª página)

A missão de Portugal

junto da O. N. U.

terá caracter permanente

A missão de Portugal na Organização das Nações Unidas passa a ter carácter permanente, funcionando em Nova York, na dependência do Ministério dos Negócios Estrangeiros. A missão será chefiada pelo representante permanente do nosso País nas Nações Unidas, ao qual será dada a categoria de embaixador. Este representante será nomeado por portaria, bem como a composição da referida missão.

O Chefe do Estado visitou esta manhã a Sociedade de Belas-Artes e o Museu de Arte Contemporanea. A foto mostra-nos o sr. almirante Américo Tomás, com as entidades que o acompanharam, á sua chegada ao museu

(Ler notícia na página central)

Nota do dia

Sacrifício

O «Jornal do Médico» distribuiu, em separata um estudo assaz elucidativo de quatro médicos franceses de grande nomeada acerca dos acidentes da locomoção automóvel, considerados flagelo social n.º 1 em França, onde provocam, entre mortos e feridos, uma sangria de 200.000 vítimas por ano. Baseado em estatísticas escrupulosas, êsse trabalho contém um conjunto valioso de elementos de apreciação sobre as causas que originam os desastres e os possíveis remédios que se lhes podem contrapor, além dos cuidados especiais a dispensar aos feridos. O angustioso problema da segurança na estrada é, sem duvida, um dos que causam hoje mais apreensões em todo o Mundo, tanto a quem é obrigado a circular nelas, como ás entidades a quem cumpre velar por essa segurança. As responsabilidades, como se calcula, dividem-se entre o homem e a máquina, mas são muito mais frequentes e mais graves aquelas que cabem ao homem do que aquelas que podem ser imputadas á máquina. Por isso se procura averiguar com a possível exactidão a natureza das causas para obstar, na medida do possível, aos seus terríveis efeitos. Uma das conclusões que nos é permitida pelas estatísticas é a de que são os jovens as principais vítimas dos desastres de viação em França (50 por cento) — e naturalmente noutros países, dada a tendência das novas gerações para viverem a vida perigosamente. E são os veículos de duas rodas que fornecem o maior contingente da estatística negra. O acidente da estrada representa, deste modo, um novo Minotauro, a que a juventude sacrifica inglòriamente um numero de vidas que se torna de ano para ano mais alarmante. Prouvera a Deus que um novo Teseu, armado de uma espada resplandecente, neste caso um simples director-geral dos Serviços de Viação, com uma pena molhada em experiência e em bom senso, liquidasse o monstro mítico libertando a mocidade desse pesado tributo. A dificuldade — não o ignoramos — consiste em descobrir o fio de Ariane que o ajude a sair do labirinto.

MARTIN SAIN

Uma dotação de 14 mil contos

do benemérito Martin Sain

poderá resolver em Portugal

os problemas de assistência aos cegos

Há-de haver três anos, o dr. Henrique Moutinho foi, com a sua experiência, o seu saber e a sua autoridade, falar ao Rotary Club de Lisboa acerca do problema dos cegos em Portugal, da necessidade de dar assistência aos irrecuperáveis, dar trabalho e rendimento económico aos que estiverem na idade de o receber, e acudir ás crianças que não sendo cegas mas amblíopes, passam a comportar-se e a ser tratadas como tal. A Liga de Profilaxia da Cegueira, fundada, em 1929, por seu pai, o dr. Mário Moutinho, não dispunha de meios que ocorressem a tanta necessidade. E o anunciado plano oficial de assistência aos cegos perdera-se com os rumores de uma campanha eleitoral. O sr. dr. Henrique Moutinho lançava o seu apelo. Quem o podia ouvir? Apesar de não estar presente ao almoço, ouviu-o um Romeno de nascimento e Português de nacionalização, trazido pela ressaca da ultima guerra, o sr. Martin Sain, devotado amigo de Portugal, cujo nome está profun-

(Continua na página seguinte)

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

A Fundação Martin Sain

(Continuação da página anterior)

damente ligado á fundação da Sacor.

Quanto era preciso para lançar as bases de uma solução perfeita? Fizeram-se contas tímidas, modestas. A generosidade do sr. Martin Sain, porém, ia mais longe: punha meio milhão de dólares á disposição de quem fosse capaz de estabelecer planos e erguer o edifício de recuperação dos cegos. Meio milhão de dólares — catorze mil contos. Nunca mais ouvir nem ver o espectáculo confrangedor dos cegos que estendem a mão á caridade publica, pelas estradas e caminhos de Portugal; nunca mais ver nem ouvir cantar e tocar, pelas ruas de Lisboa, esses ceguinhos, á sombra dos quais adultos válidos especulam, e crianças aprendem o caminho do desamor ao trabalho; nunca mais pensar ou sentir que o cego é um elemento negativo, um ser desgraçado, votado á compaixão geral; nunca mais o cego sentir-se objecto dessa compaixão; passar, enfim, a ser um homem — valor corrente da economia nacional...

Três anos se passaram, três anos de processamento, para que a ideia se fizesse facto. E o facto, segundo está confirmado, será dentro em breve conhecido. A Fundação Sain tem já o seu regimento em ordem. O «Diário do Governo» dar-lhe-á, brevemente, vida legal. E dentro de pouco tempo, para os lados de São João do Estoril, entre o Forte de Santo António e o Instituto Branco Rodrigues, surgirá um activo centro de trabalho, onde os cegos aprenderão um mister, fazendo-se operários remuneráveis. Será ali construído um nucleo fabril que se iniciará com uma fábrica de plásticos, com a garantia oficial do escoamento da sua produção. Técnicos portugueses irão lá fora aprender a lidar com cegos, criar-se á enfim, uma escola de ensino, visto que já dispomos de um grupo inteligentemente preparado no estrangeiro, no que respeita a problemas de carácter pedagógico e psicológico, no campo da assistência e da sanidade.

A Liga da Profilaxia da Cegueira, que desde 1954, graças á colaboração do Rotary Clube — ofereceu-lhe o material indispensável — mantem um eficiente centro de de educação de deficientes visuais, vai, agora, graças á Fundação Sain, desenvolver uma activa acção de propaganda e uma humana obra de recuperação económico-social dos cegos, a partir do lar em que vivem e que terá de ser o primeiro a preparar-se para o seu acolhimento.

Jardins-escolas, para pequenos cegos, escolas de instrução primária, escolas técnicas, ensino técnico-profissional — será tudo o que competirá á Fundação Sain, sem esquecer uma larga preparação junto da opinião publica, para que todos creiam no cego e o aceitem, não como inválido mas como personalidade, com seu valor económico, humano e social, capaz de colaborar na vida colectiva. São 12 mil os cegos que figuram nas estatísticas — e quantos ficarão de fora delas? — mas nem todos, sobretudo devido á idade, serão por certo reintegráveis.

Depois, será preciso ir um pouco mais além. Proibir a mendicidade dos cegos — mesmo a troco de um pouco de musica — e encaminhá-los para casas de assistência; curar talvez, muitos que se julgavam incuráveis. Mas, então, a outros caberá a função, segundo um projecto em estudo, com a colaboração do publico, através da lotaria nacional.

O termos que regularão a assistência técnica ao cego, através da Fundação Sain serão em breve conhecidos. O ministro da Saude e Assistência, sr. dr. Martins de Carvalho, põe nela o melhor empenho e não irá dizer-se que sendo tantos aqueles que o acompanham nesse humano entusiasmo, irá protelar-se a vontade de um homem bom, generoso, que do alto das suas possibilidades materiais, pode compreender o drama dos humildes cegos portugueses.

Tem Tosse? Bronquite? Rouquidão?
Tome o Chá Nattermann No. 5 Bronchicum
e verificará a sua acção benéfica
Os Chás Nattermann são usados em todo o Mundo
Preparados e controlados cientificamente e embalados na Alemanha

Reuniões de cursos

25 anos de formatura na Faculdade de Direito

O curso que terminou em 1933 a sua formatura na Faculdade de Direito de Lisboa comemora amanhã e no dia seguinte as suas bodas de prata. Além da missa e da visita á Faculdade, haverá um banquete, no sábado. No domingo, efectuar-se-á, na Estalagem do Gado Bravo, um almoço, a que assistirão os componentes do curso e pessoas de sua família.

Todos quanto dependam dos ministérios da Justiça ou das Corporações estão dispensados de comparecer aos serviços até ao dia 24, inclusive.

As inscrições podem ser feitas, em Lisboa, nos escritórios dos drs. José Jaime Neves e Nuno Rodrigues dos Santos.

Para os nossos pobres

O sr. Joaquim Eusébio enviou-nos a quantia de 100$00 para um dos nossos pobres, que se encontre em dificuldade para pagar a renda da casa. Agradecemos o donativo.

COZINHA ALENTEJANA
UNICO RESTAURANTE PROVINCIAL DA CAPITAL
AV. DO AEROPORTO, LOTE 66
TEL. 727071
Encerra as Segundas-feiras

O PRAZO PARA OBTER AS MAGNÍFICAS TOALHAS OMO ESTÁ A ACABAR!
ENTREGUE AS SUAS TAMPAS DE OMO ATÉ AO DIA:
29 DE NOVEMBRO
OMO LAVA MAIS BRANCO
INDÚSTRIAS LEVER PORTUGUESA, LDA, SACAVÉM 58.OM.OF3

Os congressistas da Marinha Mercante visitaram hoje o petroleiro «Fogo»

O 2.º Congresso Nacional da Marinha Mercante prosseguiu hoje com uma visita dos congressistas ao petroleiro «Fogo» e com mais quatro sessões simultaneas de trabalhos.

A visita ao petroleiro «Fogo», a mais moderna unidade da Sociedade Portuguesa de Navios-Tanques (Soponata), efectuou-se de manhã, ás 11 horas, e nela tomaram parte algumas centenas de congressistas.

No navio, que está atracado na eclusa da Rocha do Conde de Obidos, os visitantes foram recebidos pelos srs. almirante Francisco Fialho e comandante Jerónimo Henrique Jorge, na qualidade de presidente e vice-presidente do 2.º Congresso Nacional da Marinha Mercante; eng.º Vargas Moniz administrador da Soponata; capitão Arlindo Barbosa Henriques, comandante do navio; e altos funcionários da Soponata.

Após uma pormenorizada visita ao navio, foi oferecido aos congressistas, a bordo, um beberete.

Ás 15 e 30, principiaram as sessões de trabalho das quatro secções do congresso.

O programa de amanhã inclui apenas duas visitas, a primeira, ás 10 horas, ao Arsenal do Alfeite, e a segunda, ás 15 horas, ao porto de Lisboa.

ESCOLA COMERCIAL Rodrigues Sampaio

Realiza-se amanhã um almoço de confraternização entre antigos e actuais professores e alunos da Escola Comercial Rodrigues Sampaio fundada há 75 anos.

Albano Garcez, Lda.
fundada em 1910
Armazenistas de: drogas, tintas, produtos químicos e grande variedade em insecticidas «ANALISITE CEZAL», continua a receber as prezadas ordens dos seus dicados clientes
Rua do Comercio, 12 e 14
Telefone 26498
LISBOA

DE VEZ EM QUANDO...

Eu sinto-me feliz...

por João Patrício

Se o tempo desempenha a ingrata tarefa de envelhecer os homens e de lhes matar os bons momentos da vida, possui em contrapartida — como função rectificadora — a sublime virtude de cimentar e ampliar velhas amizades, que são para os homens rincões morais onde eles se acoitam das intempéries dos egoísmos e maldades do Mundo. O tempo exerce, neste capítulo, no quadro das afectuosas relações entre os indivíduos, o mesmo fenómeno de vetusticidade que o operado, exteriormente, na pedra e no bronze dos velhos monumentos: cria, nas almas sensíveis, a «patine» das serenas e sólidas dedicações.

Mas o que vem a ser, afinal, o sentimento íntimo da amizade? Segundo leio (e segundo o sinto), a amizade é uma relação de sociedade entre iguais, fundada no mutuo apreço e na confiança mutua. Dividida em três graus ou categorias psicológicas (a amizade interesseira ou inferior, a amizade de mero passatempo ou da necessidade de convívio, e a amizade ética ou propriamente dita, pela qual apreciamos no amigo apenas a pessoa íntimamente ligada a nós através dos vínculos do espírito e da moral) ela é tão antiga como o Mundo — e o seu valor afectivo está na razão inversa da sua utilidade material.

*

Mas a que propósito vem hoje aqui, caro leitor, esta entusiástica apologética sobre a amizade? Eu vos confesso: estou a sofrer, neste momento, de uma irresistível deformação sentimental. Cerca de cinquenta amigos, que comigo se formaram há vinte anos, numa Escola Superior de Lisboa, estão reunidos, neste instante e nos corações de cada um, para festejar, em conjunto e de forma apoteótica, tão significativa data, recordativa de saudosos tempos e de perdida mocidade.

Muitas ilusões desiludidas, a par de esperanças satisfeitas; muitos desejos frustrados, a par de êxitos conseguidos; muitas tristezas e dissabores, a par de muitas alegrias e venturas — vão-se reencontrar, durante dois dias, á volta da mesa da amizade. Cinquenta destinos heterogéneos, irmanados num unico destino afectivo, dobarão, explicita ou tácitamente, os fios da meada de duas décadas de fragmentos anímicos de díspares histórias individuais. Será um pequeno mundo humano a viver, leal e fraternalmente, no meio do grande Mundo que a todos nos cerca, no qual se vive em endémica desconfiança e egoísmo.

Por isso, generoso leitor, (perdoai que traga junto de vós estas quesões íntimos de de afectividade — quase problemas de familia) logo de manhã ao levantar, abrindo a janela, gritei: «Bom dia, Sol, eu sinto-me feliz!...».

Veja a Televisão

Em salão privativo e aprecie um bom café, apenas por 1$20. Lanches para casamentos desde 40$00, 45$00 e 50$00 por pessoa, incluindo todos os vinhos e salão próprio.

PASTELARIA S. JOÃO
Av.ª de Paris, 3-A — Tel. 725600

Leite-Creme d'A Mariazinha

Vida artística

I Quinzena de Arte dos Bancários

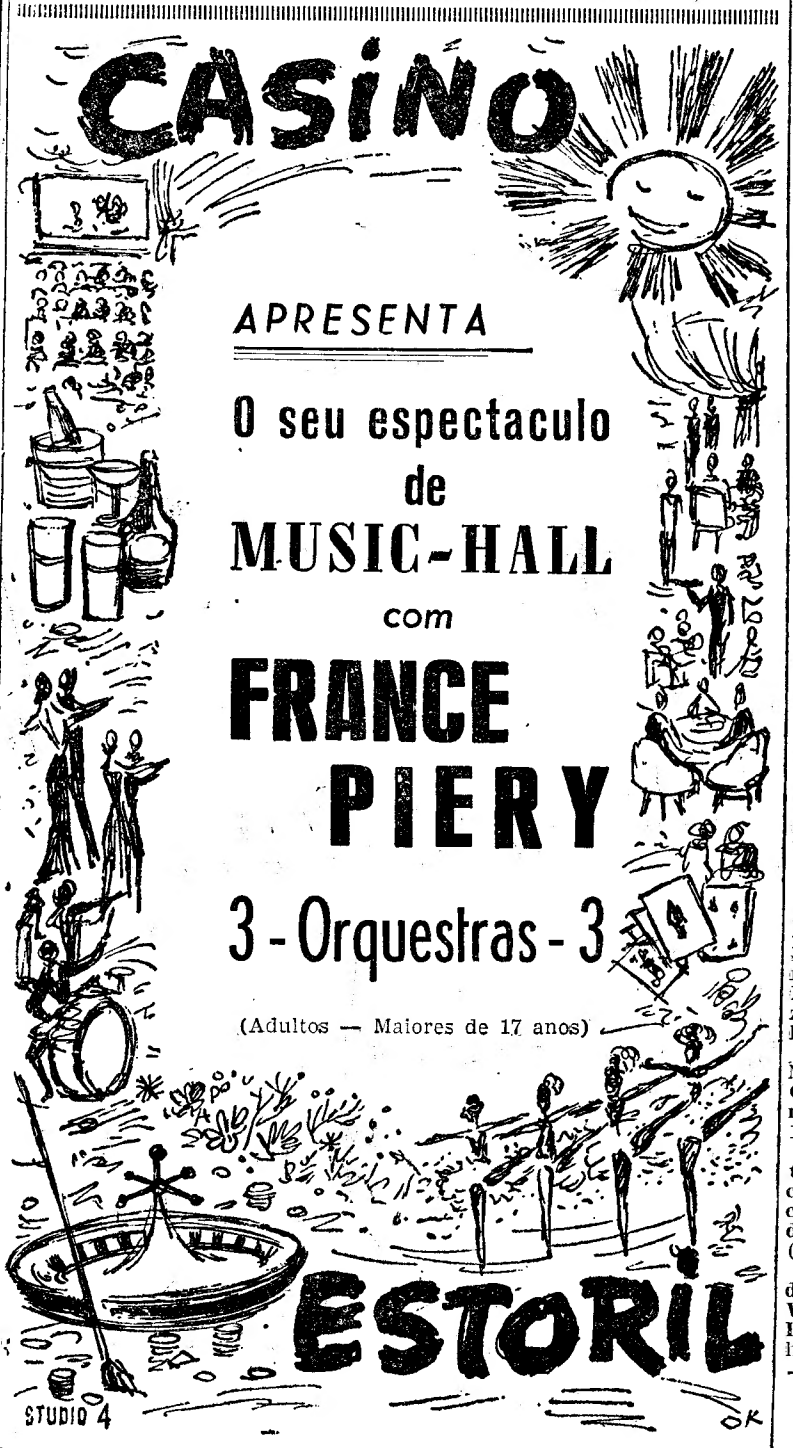
Amanhã, na sede do Grupo Desportivo do Banco Espírito Santo, o sr. ministro das Corporações inaugura a exposição intitulada «I Quinzena de Arte dos Bancários», que engloba trabalhos sobre fotografia, cinema e artes plásticas dos amadores bancários de Portugal e de mais 16 países.

Exposição na Mansarda

A exposição de pintura dos artistas Infante, Hilário e Silva Santos, na Sala Mansarda, na Rua de D. Pedro V. tem sido muito visitada e continua aberta até ao dia 6 do próximo mês, das 10 á 1 da madrugada.

Exposição João Reis, no Porto

O brilhante pintor João Reis inaugura, no próximo dia 21, no Salão Silva Porto, da capital do Norte, uma grande exposição de retratos, paisagens e aspectos lisboetas, que está destinada, tão valiosos são os trabalhos apresentados, a um merecido êxito do publico e da crítica portuenses.



L. T. PIVER
PARIS • LISBOA

Tem a honra de comunicar que acaba de lançar no mercado o "shampoo" - tratamento à base de ovos

FLI-FLAP

Exclusivo de
CADORICIN
BEAUTE DE LA CHEVELURE

Duas ladras aguardam julgamento

Uma «sovaqueira» muito conhecida pelas suas actividades criminosas está mais uma vez a contas com a Justiça. Trata-se de Maria Manuela Dias, viuva, de 56 anos de idade, cozinheira, residente na Rua do Forno aos Anjos, 14, 3.º. No momento em que era presa, em flagrante delito, uma sua companheira pôs-se em fuga, mas foi mais tarde identificada como sendo Emília de Sousa Nunes, mais vulgarmente conhecida pela «Emília das Bonecas» ou Emília Nunes, viuva, de 53 anos, costureira, residente na Escadinhas da Rua das Farinhas, 1, rés-do-chão.

Ambas estão agora na Cadeia das Mónicas, aguardando julgamento no Tribunal Criminal da Boa-Hora.

Actividade da Associação dos Pupilos do Exército

A direcção da Associação dos Pupilos do Exército promove, na sua sede, esta noite, pelas 21 e 30, uma sessão de cinema dedicada aos associados e suas famílias, a qual é preenchida com filmes gentilmente cedidos pela embaixada dos Estados Unidos da América.

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

Aviso aos consumidores

Por motivo de trabalhos inadiáveis, será interrompida a corrente eléctrica no próximo domingo, dia 23 do corrente, nas seguintes zonas:

1.ª ZONA — Ruas do Carmo, Ouro, Crucifixo e S. Nicolau, por diversos períodos (corrente alterna). (Das 8 ás 12 horas).

2.ª ZONA — Rua Gervásio Lobato, Est. e Parada dos Prazeres (parte) e Casal do Evaristo de Cima. (Das 8 ás 12 horas).

3.ª ZONA — Est. de Chelas, R. Cima de Chelas, Alto das Conchas e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

4.ª ZONA — Rua do Rio Seco. (Das 8 ás 12 horas).

5.ª ZONA — Estrada Pedro Teixeira. (Das 8 ás 12 horas).

6.ª ZONA — Estrada de Caselas. (Das 8 ás 12 horas).

7.ª ZONA — **V. FRANCA DE XIRA:** Av. Combatentes da Grande Guerra, R. dos Bombeiros Voluntários, R. Serpa Pinto, R. Manuel Arriaga, R. 5 de Outubro, Mercado Municipal, R. 1.º de Dezembro e B.º do Casi. (Das 7 ás 12 horas).

8.ª ZONA — **Alenquer, Olhalvo, Merceana, Aldeia Gavinha, Aldeia Galega, Labrugeira, Pocariça e Ceramicas Cruz e Fortes.** (Das 7 ás 12 horas).

9.ª ZONA — **Toda a zona industrial e camarária entre V. Franca de Xira e Torres Vedras, incluindo Arruda dos Vinhos, Sobral de Monte Agraço e Torres Vedras.** (Das 7 ás 12 horas).

10.ª ZONA — **Toda a zona industrial e camarária entre Torres Vedras e Santa Cruz, incluindo a Praia de Santa Cruz.** (Das 7 ás 14 horas).

O 6.º curso geral de Formação Social e Corporativa encerrou-se hoje

No Instituto de Formação Social e Corporativa, houve hoje uma sessão especial para assinalar o encerramento das actividades do sexto curso geral de Formação Social e Corporativa, em que participaram vinte dirigentes da ilha da Madeira e cerca de trinta dirigentes do continente.

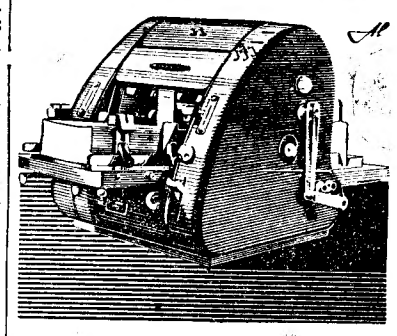
A' sessão, que se efectuou ás 11 e 30, presidiu o sr. dr. Veiga de Macedo, ministro das Corporações e Previdência Social, e assistiram o governador civil do Funchal e o presidente do Município daquela cidade.

Usou em primeiro lugar da palavra o sr. dr. Gonçalves Proença, director do Instituto, que se referiu ao êxito do curso e ao bom aproveitamento dos dirigentes que nele tomaram parte.

Depois, falaram os srs. Guiomar Alves, pelos dirigentes da Madeira, e José Gomes Calisto, de Coimbra em nome dos continentais.

Por ultimo, falou o sr. dr. Veiga de Macedo, que se referiu ao interesse daqueles cursos e dirigiu palavras de incitamento aos dirigentes corporativos, aos quais distribuiu os respectivos diplomas.

Seguiu-se um almoço e, por ultimo, uma troca de impressões entre o ministro e os dirigentes corporativos, aos quais o sr. dr. Veiga de Macedo fez larga exposição sobre os objectivos da política social seguida pelo seu Ministério.



RONEO 750

O DUPLICADOR DE RENDIMENTO MAIS EFICIENTE E ECONÓMICO

SOC. COM. LUSO-AMERICANA, LDA.
LISBOA • PORTO • FARO

TORNE O SEU SORRISO MAIS ATRAENTE COM A Tek

A melhor escova de dentes á venda

Johnson & Johnson

TE/3/57

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

O artista José Barbosa desenhou os modelos do cenário da peça «Um homem só» em ensaios no Teatro da Trindade.

— Amanhã no paquete «Vera Cruz», seguem para o Rio de Janeiro a actriz brasileira Auristela Araujo e o maestro-compositor António Lopes, que fizeram parte da companhia brasileira de revistas.

— A actriz Pepa Ruiz, que se encontra em Espanha propôs a uma empresa daquela país, a ida na temporada da Primavera, de uma companhia brasileira de revistas que estrearia num teatro de Madrid.

— Notícias do Rio de Janeiro informam que a actriz Mirita Casimiro, embarcará para Portugal, nos primeiros dias do próximo mês.

— A companhi Rafael de Oliveira, representa hoje, em Santarém, a peça «O grande amor», de Dario Nicodemi. Amanhã, no Teatro-Cine de Alcanhões, levará á cena a peça «Duas Causas».

— O actor Raul Solnado, recém-chegado do Brasil, fará parte de uma nova organização da empresa Laura Alves.

— Passa hoje o aniversário natalício do actor Fernando Frias do elenco da companhia Rafael de Oliveira.

— Do Rio de Janeiro chegou a artista coregráfica Deborah, que vem juntar-se ao «ballet» de James Wilson

— Para o elenco do Teatro D. Maria II, foi contratada a actriz Manuela Machado.

— A revista «Vinho Novo», em ensaios no Teatro ABC, só deverá estrear-se na próxima semana.

— O grupo de amadores da Sociedade Tavaredense, dará no próximo dia 29 em Torres Novas, o seu terceiro espectáculo com a comédia de D. João da Camara, «Os Velhos».

Teatro de amadores

Um espectáculo em Oeiras

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Oeiras leva á cena no seu teatro privativo, amanhã, depois de amanhã e no dia 29, pelas 21 e 30, a revista intitulada «Oeiras Fidalga», original de Fernanda Santos, Helena Moreira Viana, Luís Barros e João Reis, interpretada por um grupo de devotados amigos da instituição e ensaiada por Corina Freire e João Reis. A iniciativa obteve o melhor acolhimento, encontrando-se já esgotada a lotação para a estreia.

Sessão de teatro

dedicada aos universitários

O Teatro Nacional Popular, que está a representar «O diário de Anne Frank», no Trindade dá amanhã, ás 16 horas, um espectáculo dedicado aos estudantes da Universidade de Lisboa.

«O diário de Anne Frank» é interpretado por Maria Lalande, Fernando Gusmão, Luís de Campos Fernanda de Sousa Isabel de Castro, Costa Ferreira, Lígia Teles, Canto e Castro, Ribeirinho e Maria Armanda, na protagonista.

Recintos de diversões

Por doença de D. Maria Teresa de Noronha, não se realiza hoje a anunciada festa á Joaquim do Vale, na Adega Mesquita.

— Sob a gerência artistica de Aurora Silva, inaugura-se, esta semana, o Retiro Marialva, na Rua do Benformoso.

Adega Mesquita

JOAQUIM DO VALE comunica aos seus amigos e admiradores que a sua festa de homenagem, marcada para hoje, fica adiada para data a anunciar oportunamente, em virtude de D. MARIA TERESA DE NORONHA não poder comparecer.

Teatro no Brasil

A companhia Maria Della Costa, nas récitas que, durante dez dias, realizou no Teatro Municipal, do Rio de Janeiro, com a peça «A alma boa de Se-Isuan», de Bertolt Brecht, fez de receita, a importancia de um milhão de cruzeiros.

Primeiras exibições

«Londres chama Polo Norte», no Roma

Não sendo propriamente uma obra-prima, o filme estreado ontem no Roma merece a atenção do publico Sem grandes rasgos, mas com eficiência, que só pode ser fruto de uma técnica apurada, o realizador de «Londres chama Polo Norte» soube dar o ambiente de suspensão em que se desenrolam todas as histórias de espionagem. Amesterdão, aparece-nos, invariàvelmente envolvida em denso nevoeiro e até Barcelona, que serve de cenário a uma pequena parte da acção, surge numa panoramica brumosa.

E' precisamente nesta pequena parte do filme que se incluem algumas imagens de uma corrida de touros, em que o nosso Francisco Mendes é anunciado como Joselito. Esta falta á verdade é tanto mais grave, quanto no genérico do filme se anuncia que a história é verídica e se respeitaram os factos ocorridos durante a ultima guerra mundial.

No papel de um humano oficial da contra-espionagem alemã, Curd Jurgens faz alarde dos seus excelentes dotes histriónicos. A seu lado, a beleza de Dawn Adams amortiza a dureza da acção e a brutalidade do meio em que se movimentam outras personagens, encarnadas por Falco Lulli, Dario Michaelis e Albert Lieven.

Completam a sessão três filmes curtos, um dos quais de desenhos animados. — *Visor 25.*

«O médico de Estalinegrado», no Politeama

Outrora, os chamados países aliados produziam filmes sobre a ultima guerra em que se maltratavam as acções do exército alemão, se insultavam os chefes nazis, se elogiava o exército libertador e se falava com angustia dos campos de concentração, germanicos. Mas tudo muda. Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades e os interesses. Hoje, são os Alemães que fazem filmes em que maltratam os chefes aliados e insultam o regime dos seus campos de prisioneiros. «O médico de Estalinegrado», de Geza Radvani, insere-se na série de filmes que apresentam uma nova história, ou melhor, a mesma «história» com outros personagens e outra localização. Temos um campo de prisioneiros, na Russia, com soldados germanicos entregues aos cuidados de guardas soviéticos e temos um médico alemão que há-de salvar o filho do comandante do campo.

Na interpretação O. E. Hasse e Eva Bartok. — *Visor K.*

As estreias de hoje

No Eden

Titulo — «A' beira do pecado».
Produção — Alemã.
Realizador — Curd Jurgens.
Argumento — Uma mulher tenta salvar da adversidade o homem que ama.
Intérpretes — Curd Jurgens e Eva Bartok.
Processo — «Ecran» normal.
Classificação — 17 anos.

Fernando Namora

apresentará em Lisboa «A ponte do Rio Kwai»

Efectua-se na próxima quinta-feira, á noite, no São Luís, a ante-estreia do grandioso filme «A ponte do rio Kwai», em espectáculo patrocinado pela Casa da Imprensa, e cujo produto reverterá integralmente para os cofres daquela instituição, por amabilidade das empresas do São Luís e da Columbia-Filmes.

A fama de «A ponte do rio Rwai» chegou há muito tempo ao nosso País, através do êxito que o filme alcançou no Mundo inteiro. Trata-se, com efeito, de uma obra sem par na moderna cinematografia, e cuja categoria se avalia através dos sete «Óscares» outorgados pela Academia Americana e dos trinta prémios alcançados em competições internacionais.

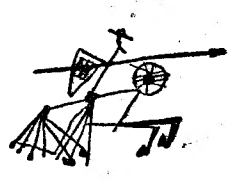
«A ponte do rio Kwai» será apresentado no palco do São Luís, nesta função inaugural, pelo ilustre escritor Fernando Namora, que, acedendo ao convite dirigido pela Casa da Imprensa, veio dar novo motivo de interesse a esta noite de estreia a todos os títulos sensacional. Os bilhetes encontram-se á venda, a partir de hoje, na bilheteira do São Luís.

Luís Andrade

em «Rádio Clube Português»

Em virtude das dificuldades surgidas para a realização do recital que o cantor Luís Andrade se propunha levar a efeito num teatro de Lisboa, e cujo produto se destinava á Casa da Imprensa, re-

(Continua na página seguinte)



D. QUIXOTE
BAR RESTAURANTE
CAVEAU EXISTENCIALISTA
com o pianista ANDRADE SANTOS
RUA DA TRINDADE 9
Reserve a sua mesa pelo Telefone 27109
(MAIORES DE 17 ANOS)

TRINDADE Telef. 20000 - (17 anos)
HOJE AS 21.45 HORAS
O TEATRO NACIONAL POPULAR APRESENTA O MAIOR ÊXITO MUNDIAL DOS ULTIMOS ANOS
O DIARIO DE ANNE FRANK
Amanhã II sábado Universitário às 16,30 horas

AVIS
Telefone 47163
As 15,30, a preços reduzidos, e ás 21,45
11ª SEMANA
O LINDO ROMANCE MUSICAL
A RAPARIGA DAS VIOLETAS
A coroa de glória de SARA MONTIEL
com RAF VALLONE e ANA MARISCAL
EXCL. DOPERFILME
MAIORES DE 12 ANOS

HOJE no EDEN ESTREIA
do magnífico filme
À BEIRA DO PECADO
com
CURD JÜRGENS e EVA BARTOK
Uma realização de CURD JÜRGENS
distribuido por EXCLUSIVOS TRIUNFO
O amor de uma mulher tudo pode fazer... até milagres, para a reabilitação do homem amado! — Adultos—Maiores de 17 anos)

Teatros e Cinemas

(Continuação da página anterior)

solveu este artista oferecer, amanhã, sábado, das 16 e 30 ás 17 e 30, um recital de «lied» e «ópera» dedicado a todos os radiouvintes portugueses, através de Rádio Clube Português. Luís Andrade é acompanhado ao piano por D. Regina Cascais.

Êxito em Paris

do tenor Tomé de Barros Queirós

PARIS, 21. — O tenor português Tomé de Barros Queirós cantou nesta cidade, na Casa de Portugal, numa reunião destinada a fazer a sua apresentação a diversas entidades francesas.

Tomé de Barros Queirós foi contratado para duas emissões da Rádiotelevisão francesa e o director de uma casa de discos convidou-o a gravar comercialmente alguns fados de Coimbra, em francês. O cançonetista português foi ainda entrevistado pela Rádiodifusão francesa. — (A. N. I.).

Foi atribuido

O Prémio Nacional de Teatro espanhol

MADRID, 21 — O Prémio Nacional de Teatro, de 1958, foi conferido a Alfonso Paso, pela sua peça «O Céu dentro de casa» — segundo foi hoje anunciado. — (A. N. I.).

Maria Callas

vai cantar na Holanda

HAIA, 21 — A cantora Maria Callas vem actuar, pela primeira vez, na Holanda, no próximo ano, colaborando no programa do «Festival da Holanda».

No mesmo festival, segundo anunciou o respectivo director, Peter Diamand, será estreada uma ópera escrita há 180 anos, mas que nunca teve representação total: «Il mondo della luna», de Joseph Haydn. Julgava-se que a ópera era composta apenas por dois actos, e assim foi representada várias vezes. Há dois anos, porém, foi descoberto o manuscrito do terceiro acto — (A. N. I.).

Pier Angeli

quer divorciar-se de Vic Damone

HOLLYWOOD, 21 — A actriz italiana Pier Angeli pediu o divórcio contra seu marido, o cantor Vic Damone, de quem estava separada desde Agosto passado.

Pier Angeli acusa o marido de «actos de crueldade» não especificados, queixando-se também de que ele lhe causa «angustia mental». — (A. N. I.).

Recomeçaram hoje

as filmagens «Salomão e a rainha de Sabá»

MADRID, 21. — Recomeçaram hoje as filmagens de exteriores da película «Salomão e a rainha de Sabá», que durante seis dias estiveram paradas, em consequência da morte de Tyrone Power.

A substituição do falecido actor, por Yul Brynner, acarretará a repetição de 85 por cento das cenas já filmadas. — (A. N. I.).

Nova companhia de circo

Hoje, estreia, no Coliseu, da 2.ª Companhia com as maiores atracções internacionais. Amanhã, primeiro espectáculo á tarde. Domingo, espectáculo ás 16 horas

Vem aí o Circo novamente!

O Coliseu apresenta hoje uma Nova Companhia de Circo, a 2.ª desta temporada, reunindo assim num espectáculo maravilhoso um conjunto de atracções das mais notáveis que têm corrido as maiores pistas do Mundo.

É, com efeito, uma colossal parada de novidades com Charley, o chimpanzé mais fotogénico da tela, vedeta de Hollywood que nos tem deliciado com as suas monices em inumeros filmes, os mais lindos e ferozes leões em exercícios inconcebíveis, aramistas trapezistas, cama elástica, uma engraçadíssima colecção de cãezinhos paquineses, o originalíssimo Jogo do Diabo, trampolim aquático, uma «charge» aos banhistas de 1900 intrépidos e arrojadíssimos voadores em trapézios volantes, «clowns» parodistas musicais, barristas e contorcionistas cómicos, atletas olímpicos de grande classe, enfim uma Companhia de Circo como há muito tempo não se apresenta entre nós. Logo á noite vai ser, sem duvida, uma noite gloriosa para o Coliseu, que, mais uma vez, oferece ao publico de Lisboa uma verdadeira apoteose de luz, de cor, de novidades internacionais de grande projecção.

Amanhã, primeiro espectáculo á tarde, com entrada gratuita a todas as crianças até aos 10 anos e á noite espectáculo a que podem assistir crianças a partir dos 6 anos. Domingo, espectáculo á tarde, ás 16 horas.

AVENIDA

As 21.45 horas A empresa LAURA ALVES em colaboração com GIUSEPPE BASTOS apresenta a nova companhia do «Teatro de Sempre», subsidiada pelo Fundo do Teatro e sob a direcção artística de GINO SAVIOTTI

CARMEN DOLORES na «ROSAURA»

O MENTIROSO

UM GRANDE ESPECTACULO ALEGRE!!!

ATENÇÃO! — Os estudantes de cursos superiores e filiados na M. P. têm 70% de desconto.

ESPEC. P.ª M.. DE 12 ANOS

DOMINGO, AS 16 H. ESPECTACULO À TARDE

THE PLACE FOR YOUR FIRST MEAL UPON LANDING AT LISBON

RESTAURANTE CHAVE D'OURO

— ENTRADA PRIVATIVA —

RUA 1.º DE DEZEMBRO, 42 (ELEVADOR)

Ultimo andar do edifício, com esplendido panorama sobre a cidade.

COZINHA PORTUGUESA ESPECIALIDADES HUNGARAS, AUSTRIACAS, FRANCESAS E ITALIANAS

Dispomos de sala especial para banquetes, casamentos e baptizados

Solanada do Rato

COZINHA PORTUGUESA

RUA S. FILIPE NERY, 23

Telefone 680044

TEATRO MONUMENTAL

EMPRESA LAURA ALVES

Adultos, M/17 anos

HOJE, ÀS 21.45 HORAS

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

20.ª SEMANA

DOMINGO: Espectáculo ás 16 h.

A SEGUIR: de COLETTE «GIGI»

QUEM SERÁ A PROTAGONISTA?

AMANHÃ E DEPOIS, ÀS 18.30 HORAS

TEATRO INFANTIL

3 ENCANTADORAS PEÇAS

AUTO DAS 3 COSTUREIRAS

DE ANTÓNIO MANUEL COUTO VIANA

CIMA DESSE TELHADO

DE A. M. COUTO VIANA E EDUARDO RIOS

O NOSSO AMIGO SOL

DE LÍLIA DA FONSECA

PELO ELENCO DO TEATRO DO GERIFALTO

SUBSIDIADO PELO FUNDO DE TEATRO

Para maiores de 4 anos

3.º Balcão a 5$00; 2.º Balcão a 10$00

1.º Balcão a 15$00 — PLATEIA a 15$00 e 20$00

O ÊXITO DE MAIOR SENSAÇÃO DO ANO!

A MAIS CÉLEBRE VEDETA DE BAILE NA HORA ACTUAL

CARMEN DE SANTANA

UMA GLÓRIA DE ESPANHA DE QUE TODO O MUNDO FALA!

Carmen de Santana

Pasapoga

TELEF. 23584

AV. DA LIBERDADE, 137

ADULTOS M/ DE 17 ANOS

EM VIBRANTE ÊXITO:

A EXTRAORDINÁRIA PARELHA DE BAILE SANDRO y MARIA

O maravilhoso e escultural BALLET MILOS RISTIC

Musica de baile por SÉRGIO E SUA ORQUESTRA

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: — A beira do pecado — EDEN

SÃO LUIZ TEL. 27173

As 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/12 anos)

Um deslumbrante espectáculo filmado em Roma.

Um «sketch» sensacional!

AS SETE COLINAS DE ROMA

com Mario Lanza e Marisa Allasio

Technirama — Technicolor

EDEN TEL. 20768

HOJE — A's 21.30 ESTREIA

A BEIRA DO PECADO

com Curd Jurgens e Eva Bartok

Maiores de 17 anos

A's 15.30 e 18.30:

A SEDE DO MAL

Adultos — Maiores de 17 anos

CONDES TEL. 22523

15.15 (p. r.) 21.15 (M/17 anos) 6.ª SEMANA

A obra imortal de Vitor Hugo em Technirama-Technicolor

OS MISERAVEIS

com Jean Gabin, Daniele Delorme e outros

ALVALADE Telefone 763080

Às 15.15 (p. r.) e 21.45 (M/12 anos) Technirama Techn.

Roma a cidade do Sol, das canções e dos namorados, num «sketch» sensacional!

AS SETE COLINAS DE ROMA

com Mário Lanza e Marisa Allasio

AVIS Telefone 67162

15.30 (p. r.) e 21.45 (M/12 anos) 11.ª SEMANA

O mais belo roman ce musical

A RAPARIGA DAS VIOLETAS

com Sara Montiel e Raf Vallone

TIVOLI TEL. 50595

As 3 e 5.15 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite (M/17 anos) Cinemascope

Uma história de amor no mundo de hoje.

DUAS PAIXÕES

com Robert Mitchum, Robert Wagner e May Britt

POLITEAMA TEL. 26301

15.15 - 18.15 e 21.30 Sensacional êxito com a extraordinária revelação de uma espantosa epopeia de coragem

O MÉDICO DE ESTALINEGRADO

com O. E. Hasse e Eva Bartok

Um dos melhores filmes do ano! (Adultos — M/17 anos)

MONUMENTAL TEL. 5513

15.15 e 21.30 (M/17 anos) 2.ª SEMANA

A mais bela e romantica de todas as histórias de amor

MISS BA

com Jennifer Jones e John Gielgud

Cinemascope Metrocolo

A's 18.40—Ses. ABC Cine-C. «Loucura em Veneza» — (M/17 anos).

ODEON Telefone 26283

15.15 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/17 anos) Silvana Pampanin num filme realizado por Raffaele Matarazzo

A ESCRAVA DO PECADO

Um intenso e extraordinário amor por uma criança redime uma mulher

S. LUIZ TEL. 48560

A's 21 (M/17 anos) 2 F. Cinemascope

PAIXÕES QUE ESCALDAM

O TENENTE USAVA SAIAS

CASINO ESTORIL

A's 21 (M/12 anos) SUA ALTEZA REAL c/ Ruth Leuwerik

IMPÉRIO Telef. 55194

A's 15.15 e 21.30 (M/17 anos)

A maliciosa e requintada comédia de Billy Wilder

ARIANE

com Audrey Hepburn, Gary Cooper e Maurice Chevalier

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153

15.15 - 18.15 e 21.30 (M/12 anos) 2.ª SEMANA

O heroi dos heroi de todos os tempos

«HERCULES»

com Steve Reeves, Sylva Koscina e Gianna Maria Canale

Uma maravilhosa viagem ao mundo da mitologia!

ROMA Telefone 77771

15.30 (p. r.) e 21.45 (M/17 anos)

O mais notável caso de espionagem dos ultimos anos

LONDRES CHAMA POLO NORTE

Cinemascope com Dawn Adams, Curd Jurgens e Folco Lulli

RESTELO Telefone 610375

21.15 (M/17 anos) Cinemascope

PAIXÕES QUE ESCALDAM

com Joanne Woodward

ROYAL TEL. 845037

21 h. (M/17 anos)

A ESCADA DE CARACOL

No programa: French Can-Can

FERNANDO TEL 90017

A's 2 (M/12 anos)

DEZ MIL QUARTOS DE CAMA

A bela e o renegado

CINEMA IDEAL Telefone 54194

As 21 (M/12 anos)

VIDA NOVA

Baile da primavera

BIBI FERREIRA

ANTÓNIO SILVA

BARROSO LOPES

HUMBERTO MADEIRA

MIMI GASPAR

a grande atracção

PERLA CRISTAL

com o «Rei do Ritmo»

EL BEBO

No MARIA VITÓRIA

A's 20,30 e 22,45 (Adultos M/17 anos)

Emp.ª «E. SALVADOR e R. MARTINS, LD.ª»

na MELHOR REVISTA de

SALVADOR

POR CAUSA DELAS...

Belo Marques

é homenageado pela sua vida dedicada á musica

Belo Marques

O maestro Belo Marques é amanhã homenageado. Assim, se consagra a sua extraordinária actividade musical, expressa em vasta obra de bem marcado relevo. Belo Marques é, hoje, um dos mais populares maestros portugueses. Desde 1938, ano em que partiu para Lourenço Marques, a fim de ali desempenhar as funções de director musical do Rádio Clube de Moçambique, que a sua carreira tem sido uma constante ascensão ao êxito. Naquela nossa província ultramarina, Belo Marques prestou relevantes serviços á difusão da musica gentílica. Durante seis meses, num trabalho árduo, recolheu todo o folclore da região situada a Sul do rio Save. Entretanto, criava uma orquestra sinfónica e um orfeão, que, durante quatro anos, actuaram sob a sua regência.

De regresso á Metrópole, em 1942, o maestro Belo Marques apresentou, em S. Carlos, um poema coral sinfónico intitulado «Fantasia negra», temas folclóricos que recolhera em Moçambique.

Ao serviço da Emissora Nacional organizou os coros masculino e feminino daquela estação de rádio e fundou a Orquestra Típica Portuguesa, que ainda hoje dirige, com inteira satisfação dos radiouvintes portugueses. Em 1945 representou o nosso País no Festival Internacional da Canção Latina, em Itália, onde apresentou algumas das suas canções, bem conhecidas do nosso publico. Estão nesse numero «Minha aldeia», «Deserto», «Leiria», «Fora de horas», «Dois caminhos» e «Alcobaça». Grande êxito obteve, também, a sua marcha dedicada a Mouzinho de Albuquerque, que ainda hoje é o indicativo musical do Rádio Clube de Moçambique.

A obra de Belo Marques inclui, ainda, nove «opus» e dois poemas sinfónicos.

O seu livro «Musica negra»—que reune apontamentos musicais, poéticos e literários sobre espirituais negros, foi já traduzido em Inglaterra e nos Estados Unidos.

Na festa de amanhã, marcada para as 21 e 30, no Pavilhão dos Desportos, colaboram alguns dos mais prestigiosos nomes da nossa Rádio, do Teatro e da Televisão. Os bilhetes estão á venda nos Restauradores e nas casas Sassetti, Valentim de Carvalho e Discoteca Universal e, amanhã, a partir das 20 horas, no Pavilhão dos Desportos.

TRIBUNAIS

O julgamento de uma mulher acusada de burlas

Perante o colectivo do 2.º juizo criminal da Boa Hora, presidido pelo corregedor sr. dr. Fonseca Moura, está a ser julgada Liberata Augusta Pires Couto, de 44 anos, natural do Rossio ao Sul do Tejo e residente em Lisboa, a qual foi presa, segundo o despacho de pronuncia, por ter praticado dezasseis crimes de burla.

Dizendo-se herdeira de uma fortuna, apanhou a várias pessoas avultadas importancias, a título de empréstimo, num total de mil contos.

O processo acrescenta que, tendo sido legado á ré, no testamento de Lucília Formigal de Carvalho, falecida em 7 de Julho de 1952, uma casa de habitação, com recheio, e a quantia de 20 contos, não pôde essa deixa ser cumprida, por motivo de falta de tais bens, ocorrida entre a data do documento e a morte da testadora, conforme a Liberata teve conhecimento.

Comparecem no tribunal todos os lesados e grande numero de testemunhas. O patrono da ré é o sr. dr. Afonso Coelho Pinto.

A sentença será proferida ainda hoje, ao fim da tarde.

«Diário de Lisboa»

A Acção Católica Portuguesa agradeceu ao «Diário de Lisboa» a colaboração prestada ás comemorações do seu 25.º aniversário. Retribuimos a amabilidade.

As principais alterações que vai sofrer o Código do Registo Civil

(Continuação da 1.ª página)

buiram, bem como as autoridades eclesiásticas — especialmente no que se relaciona com o casamento católico — para o aperfeiçoamento do diploma que vai ser publicado na folha oficial.

O novo decreto-lei — salientou — completa a Reforma dos Serviços de Identificação, há tempos publicada, e será completado por um diploma, que aguarda parecer da Camara Corporativa, referente ao Estatuto da Nacionalidade.

Anunciou que se está a trabalhar noutros diplomas complementares do futuro Código Civil, como o Código do Registo Predial, cujo anteprojecto já foi entregue, pelo dr. Gouveia e Sousa, e que, possivelmente, entrará em vigor no primeiro trimestre de 1959, e o Código do Notariado, cujo anteprojecto está a ser elaborado pelos drs. José Alberto Pinto Coelho e Manuel Pinto Ferreira.

—Pode estranhar-se—observou—que tais diplomas sejam publicados antes do Código Civil. Mas, não só todos eles foram ou serão elaborados em discussões directas com a comissão revisora daquele Código, constituindo um terreno preparatório para ele, mas achou-se mais conveniente executar, mediante diplomas menos importantes, experiências que podem aconselhar modificações que seria deplorável ter de fazer num documento tão transcendente, pouco tempo depois da sua publicação.

Explicou as razões que levaram o Governo a publicar o novo Código Civil, lembrando que o registo civil dos indivíduos, como serviço publico dotado de organização autónoma, tem uma existência relativamente recente, tendo sido a Igreja que primeiro criou, para os fiéis e com o simples intuito de facilitar a prova dos estados de família ligados a certos sacramentos — o baptismo e o matrimónio — e de documentar o cumprimento dos sufrágios fúnebres, um registo do estado civil das pessoas, sob a forma de assentos paroquiais.

— Só bastante mais tarde o Estado reconheceu vantagem de tornar extensiva a todos os indivíduos a prática posta em vigor pela Igreja relativamente aos católicos e bem assim a necessidade de aproveitar a iniciativa eclesiástica, subordinando a realização do registo a princípios jurídicos uniformes, que assegurassem a sua regularidade e fiscalização. Data precisamente de 16 de Maio de 1832 o decreto que em Portugal proclamou a existência do registo civil para todos os indivíduos.

«O registo civil, diz-se no artigo 69.º do decreto, é a matrícula geral de todos os cidadãos, pela qual a autoridade publica atesta e legitima as épocas principais da vida civil dos indivíduos, a saber: os nascimentos, casamentos e óbitos».

Ás providências revolucionárias de Mousinho da Silveira, outras se sucederam sobre a matéria do registo, dentro ainda do período do liberalismo, como o decreto de 18 de Julho de 1835, os códigos administrativos de 1836 e de 1842 e o decreto de 19 de Agosto de 1859; mas foram o Código Civil e o decreto de 28 de Novembro de 1878 os diplomas que, antes do advento do regime republicano, mais desenvolvidamente cuidaram do novo instituto.

Disse que foi profunda a reforma introduzida na legislação vigente, pelo Código do Registo Civil de 18 de Fevereiro de 1911, que constituiu «um serviço sério», pois estabeleceu o princípio da inscrição no registo civil dos factos a eles sujeitos, estendeu a obrigatoriedade a todos os indivíduos, fosse qual fosse a sua confissão religiosa, e confiar a realização do registo a funcionários civis privativos.

Tal código acusava, porém, «as deficiências próprias de um diploma de brusca e profunda transição». Foi necessário alterá-lo, ficando reduzido a «uma manta de retalhos»; e, assim, nasceu, após a tentativa fracassada do decreto n.º 15.380, de 17 de Abril de 1928, o Código de Registo Civil, de 22 de Dezembro de 1932, que até agora se tem mantido em vigor, e que constitui um avanço substancial.

— Mas persistiram ainda alguns erros e imperfeições que, não obstante as correcções posteriormente introduzidas, fundamentariam, por si só, a oportunidade da publicação do presente diploma. Não menos de que a necessidade de melhorar a organização e funcionamento dos serviços, influiu, porém, na iniciativa do Governo a conveniência de harmonizar o diploma básico do registo civil com algumas circunstancias supervenientes, de ampla repercussão no domínios do registo. A primeira dessas circunstancias consiste em o Estado, na Concordata que celebrou em Maio de 1940 com a Santa Sé, haver reconhecido o matrimónio canónico como tal, embora o assento lavrado no registo paroquial necessite de ser transcrito nos livros da conservatória competente do registo civil. E há toda a vantagem em integrar a disciplina da celebração e registo do casamento católico no Código do Registo Civil, visto nem sempre se ter revelado fácil a conciliação do diploma de 32 (anterior, portanto, ao reconhecimento da validade do matrimónio canónico) com os textos da lei, decreto-lei n.º 30.615, de 25 de Julho de 1940) que regulamentaram o regime concordatário.

Depois, a concentração da lei organica da Direcção-Geral dos Registos e do Notariado de toda a disciplina relativa ao recrutamento, regalias e competência funcional do pessoal dos serviços de registo e notariado reclama também, como meio de evitar muitas duvidas na conjugação dos vários textos legislativos, que o Código do Registo Civil seja expurgado das numerosas disposições regulamentares nele contidas sobre essas matérias. Por ultimo, sucede ainda que o decreto-lei n.º 37.666, de 19 de Dezembro de 1949 (posteriormente convertido na lei n.º 2.049, de 6 de Agosto de 1951) veio criar em Lisboa, um novo organismo, que é a Conservatória dos Registos Centrais, com larga competência em metéria de registo civil. E, como é natural, o funcionamento do novo serviço difícilmente se adapta á disciplina comum prevista no código vigente para os actos de registo em geral.

As principais inovações

O ministro explicou que á semelhança do código de 1932, o novo diploma continua a dividir-se em quatro títulos fundamentais, a que correspondem as seguintes epígrafes: disposições gerais; dos actos de registo; dos meios de prova e dos processos; disposições diversas.

Na arrumação das várias disposições, as principais alterações introduzidas na legislação vigente resultam, por um lado, da supressão tanto da matéria da nacionalidade, que se deslocará para diploma especial, como do regime aplicável ao funcionamento dos serviços e ao pessoal dos Registos e do Notariado.

Informou de que o novo Código inclui agora, entre os factos sujeitos ao princípio da obrigatoriedade do registo, não só a curatela e a ausência judicialmente verificada, como também, e em condições eficientes, as escrituras antenupciais. Em matéria de regime de bens submetem-se ainda a registo as escrituras de alteração do regime convencionado ou legalmente fixado, realizadas na constancia do matrimónio, quando, na orientação preconizada no projecto do Código Civil, se tornem legalmente possíveis. Em contrapartida, decidiu-se eliminar o registo de emigrantes, cuja inutilidade, revelada pela própria experiência, determinou o seu desuso, a ponto de já hoje poder considerar-se praticamente inexistente.

Confessou que a recente reforma dos serviços de identificação e o novo mecanismo a que, em conjugação com o registo civil, se subordinou a passagem dos bilhetes de identidade, vieram revelar que, não obstante a aturada fiscalização desde há muito exercida sobre as conservatórias do País, se contam por milhares os averbamentos omitidos, com grave prejuizo da certeza que os serviços do registo civil devem oferecer ao publico:

—Foi exactamente a verificação das deficiências registadas que levou o presente diploma a procurar um cuidadoso reajustamento da disciplina em vigor sobre os averbamentos, cuja realização em tempo oportuno se pretende acautelar, através duma regulamentação bastante minuciosa e de sanções especiais, de aplicação imediata, aos funcionários responsáveis pelas omissões. Paralelamente, a fim de o registo de nascimento permitir o integral conhecimento do estado e capacidade civil dos registados, ampliou-se a enumeração dos factos ou actos levados a registo, que obrigatoriamente devem ser averbados ao correspondente assento de nascimento.

Em matéria de prova dos factos que constituem objecto do registo civil o Código mantém a orientação clássica, já consagrada no sistema vigente, segundo a qual a prova dos factos sujeitos a registo só pode ser efectuada através dos próprios assentos e dos documentos certificativos extraídos do registo. Acentuou-se, de forma bastante explícita, o alcance prático da doutrina perfilhada: enquanto não forem levados ao registo, os factos que o registo civil tem por fim documentar e comprovar, não podem ser invocados para nenhum efeito, a não ser para se obter, mediante o processo judicial adequado, a sua integração no registo. O assento funciona assim, em relação aos factos que obrigatoriamente devem constar do registo, como condição não só da oponibilidade a terceiros, mas também da eficácia do facto entre as partes a quem respeita, na medida em que do registo depende a sua atendibilidade.

Por outro lado, com o intuito de revalorizar a força probatória dos assentos e como complemento do princípio da necessidade do registo, prescreve-se ainda que os factos comprovados pelo registo civil não possam ser impugnados em juizo sem que seja simultaneamente requerido o cancelamento ou a rectificação dos assentos e averbamentos correspondentes.

O novo diploma subordina os assentos incompletos, ou irregularmente lavrados, «a um regime que se julga corresponder tanto ás exigências de fidelidade e de certeza a que todo o registo civil deve satisfazer, como á necessidade de, na medida do possível, evitar aos interessados situações irremediáveis ou de pura dificuldade, como consequência, afinal, de deficiente actuação dos serviços».

Tendo sido ponderado o problema dos postos rurais, foi resolvido mantê-los, limitando, porém, a sua competência «aos actos de registo em que verdadeiramente se justifica a mediação entre os interessados e as conservatórias.

Para evitar a possibilidade de duplicação de assentos de nascimento, «o novo Código reserva á Conservatória do lugar do nascimento dos registandos a competência para lavrar o correspondente assento».

Quanto aos nomes dos registandos, mantém-se a autorização de nome e sobrenome e de apelidos que poderão ir até quatro, numero que só era consentido (a título excepcional»; mas os conservadores deverão orientar as pessoas no sentido de serem inscritos apenas os nomes convenientes.

No capítulo dos actos de registo em especial, é em relação ao casamento que a reforma envolve uma extensa e profunda remodelação do sistema vigente. Nesta matéria, cuja importancia social e jurídica se torna desnecessário encarecer, o Decreto-Lei não se limita a integrar no Código do Registo Civil o instituto do casamento católico, tal como presentemente se encontra regulamentado no Decreto-Lei n.º 30.615, de 25 de Julho de 1940. Além desse objectivo, que aliás quase justificaria, por si só, a sua publicação, o novo Código propõe-se dar á dualidade do matrimónio — católico e civil — não o significado de meras formas (diversas) da celebração ou do registo do casamento, mas o sentido mais exacto de duas modalidades distintas da própria instituição, ao mesmo tempo que distingue o acto do casamento daquilo que é o simples registo do acto realizado. A esta orientação não são evidentemente estranhas as directrizes já fixadas em matéria de casamento pela Comissão do Código Civil.

O ministro declarou que indo ao encontro dos desejos da maioria da população, não é exigido o registo civil antes do casamento religioso.

Quanto ao matrimónio dos nubentes menores, deixa de ser indispensável a autorização formal dos pais, evitando-se, assim, muitos prejuizos a interessados. Os pais são avisados do propósito dos nubentes; e, se não se opuserem ao casamento, ou a sua oposição for considerada infundada, o registo civil matrimonial pode fazer-se validamente.

O professor Antunes Varela acentuou que se procura que o Código Civil em preparação seja «um diploma fiel á sua época, coerente com as concepções políticas e sociais reinantes no tempo presente, capaz de satisfazer ás necessidades actuais e do futuro».

Afirmou que o mesmo se poderá dizer do novo Código do Registo Civil que, em vez de ter «o espírito laico» do de 1911, «procura dar satisfação ao pensamento da maioria dos Portugueses, sem desconhecer a existência de muitas pessoas que não são católicas?

E concluiu assim:

— Sendo toda esta obra realizada sob a orientação de um dos expoentes mais representativos do pensamento europeu contemporaneo, poderemos dar-lhe uma classificação geral: «Códigos da época de Salazar».

a TAP anuncia

os novos números dos telefones

EXCLUSIVOS DOS SERVIÇOS DE RESERVAS

41161 (5 LINHAS)

Os números 59101 (10 linhas) mantêm-se para todos os outros serviços da TAP

TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima*, 17°,4; *mínima*, 8°,3. No mesmo dia do ano passado: *máxima*, 17°,4; *mínima*, 10°,4.

— Temperaturas verificadas na Costa do Sol, ás 9 horas: na atmosfera, 11°,7; na água do mar, 13°,8.

DESPORTOS

GINÁSTICA

No festival da Federação

vão exibir-se todos os campeões nacionais

A Federação Portuguesa de Ginástica, especialmente criada para fomentar a ginástica desportiva, fez ontem oito anos de existência. Para comemorar condignamente esta data, que expressa, ao mesmo tempo, uma actividade entusiástica e util, nem sempre correspondida e nunca auxiliada por quem de direito, realiza-se depois de amanhã, no Ginásio Clube Português, um importante festival, que deverá ficar registado como um dos mais brilhantes da época que há pouco se iniciou.

O sarau, que principiará ás 21 e 45, será preenchido com distribuição de prémios referentes ás provas oficiais de 1956, 57 e 58 e com a exibição de todos os campeões individuais das várias categorias e modalidades regulamentares, de 1958, numero este aguardado com particular interesse, visto tratar-se da primeira prova publica da maioria dos nossos melhores ginastas, numa época que se antevê como excepcionalmente agradável.

Assim, deverão exibir-se os seguintes ginastas:

Armando Barrento, Carlos Abreu, Adelino Barbosa e Francisco Rodrigues, campeões nacionais de 1.ª, 2.ª 3.ª e categoria de iniciados; Queirós Correia, Hermenegildo Candeias, Raul Martins, José Ferreira, Mário Tchen, Afonso Gaspena, António Vieira, Manuel Pereira, José Luís Fernandes e Diamantino Gonçalves; Ramira Marques, Teresa Seixas e Elisa Nunes, campeãs nacionais de iniciadas, 3.ª e 2.ª categorias; Hilda Felício e Cacilda Roque.

Todos os aparelhos — nos nomens: movimentos livres, paralelas, argolas, barra-fixa, cavalo com arções e saltos de cavalo; e nas senhoras: movimentos livres, trave olímpica, barras assimétricas e saltos de cavalo — estarão em actividade.

Os clubes, treinadores e ginastas premiados

Receberão prémios depois de amanhã os clubes seguintes:

Lisboa Ginásio, 5 taças; Sport Clube do Porto, 4 taças; Sporting, 3 taças; Ginásio Clube Português, 2 taças; Benfica, 1 taça, 1 placa e 6 diplomas; F. C. Porto, 1 diploma.

Os treinadores: prof Josef Sammer 5 diplomas; prof. Robalo Gouveia, 4; prof. Araujo Leite, 2; prof. Anti Tarkiainen, prof Inês de Carvalho, prof. Silva Ferreira e prof. Mário Saraiva, 1.

E os ginastas: Robalo Gouveia (7 medalhas), Joaquim Granger (5), Carlos Trindade (7), Manuel Prazeres (3), Francisco Rodrigues (2), João Aragão (4), Jorge Aragão (4), Amilcar Guerra (2), Diamantino Gonçalves (1), Vidal Drago (1), José Ferreira (1), Raul Martins (1), Manuel Pereira (1), Elisa Nunes (6), Ramira Marques (6), Teresa Seixas (5), Cacilda Roque (2) e Isolda Simples (2) — do Lisboa Ginásio; Carlos Abreu (8), Hermenegildo Candeias (9), Armando Barrento (7), Vítor Gomes (2), Queirós Correia (1), Nelson Trindade (1), António Vieira (1), Afonso Gaspena (1), Helena Vilalva (5) e Ivone Cadete (5) — do Ginásio Clube Português; Adelino Barbosa (9), José Luís Fernandes (2) e Hilda Felício (2) — do Sport Clube do Porto; Fernando Bugarim (3), Jaime da Silva (1) e Fernanda Silva (1) — do Sporting, Isabel de Castro (3) — do Sport Algés e Dafundo; e Mário Tchen (2) — do Benfica.

HOJE, À NOITE

BASQUETEBOL — No Pavilhão dos Desportos, ás 20 horas, prossegue o campeonato de Lisboa, com a realização da ultima jornada da primeira volta que engloba os seguintes jogos: Campo de Ourique-Benfica, Nacional-Sporting, Queluz-Belenenses e Tabacos-Atlético.

Campeonato Corporativo. Depois das 21 horas, no campo do Porto de Lisboa: Fardamento-Parry & Son, Ultramar-Regojo e Philips-Bairro do Alvito.

HANDEBOL — Fecho da inscrição, ás 23,30 horas, para os campeonatos de Lisboa da Divisão de Honra e 1.ª Divisão.

HOQUEI EM PATINS—A's 21,30 horas, no Seixal, defrontam-se Mundet-Futebol Benfica, em jogo da 2.ª mão da primeira eliminatória, apuramento para a fase final do campeonato nacional.

TENIS DE MESA — A partir das 21 horas, disputam-se os seguintes encontros para os campeonatos de Lisboa: 1.ª Divisão — Benfica-Arroios, Sporting-Amadora, Técnico-Ateneu e Paço de Arcos-Belenenses; 2.ª Divisão — Intendente-Estoril, Estrela-Académico, Vitória-Amoreiras e Avila-Mirantense.

VOLEIBOL — Integrado nas comemorações do 40.º aniversário do Lisboa Ginásio começa a disputar-se um torneio em que participam as equipas do Benfica, Sporting, Belenenses e Lisboa Ginásio.

Uma comissão vai escolher os presidentes do Sporting

O Conselho Geral do Sporting, ontem reunido para tratar da sucessão directiva, nomeação de uma comissão administrativa ou eleição dos novos corpos gerentes, resolveu optar pela segunda solução, mais consentanea com os interesses da colectividade.

Assim, ficou decidido antecipar a assembleia geral ordinária para a eleição dos corpos gerentes, que deverá realizar-se nos princípios de Dezembro, e nomear uma comissão delegada, com plenos poderes, para escolher e convidar os presidentes da direcção, conselho fiscal e assembleia geral.

A comissão constituida pelos srs. comandante Joel Pascoal, dr. Oliveira Martins, Carlos Queiroga Tavares, dr. Fernando Lacerda e Mário Garcia, reune-se provàvelmente na próxima segunda-feira por forma a estabelecer um rumo certo. Das suas diligências o Conselho Geral terá o respectivo conhecimento no dia 27 e só então serão anunciados os novos presidentes do clube «leonino».

Notícias de futebol

O Lusitano empatou com o Bétis a uma bola

Ontem, em Sevilha, a equipa do Lusitano empatou com o Bétis, por 1-1. Ao intervalo, o marcador registava 0-0 e, no segundo tempo, Benito, aos 2 minutos, marcou o golo dos Sevilhanos e próximo do fim Fialho conseguiu a igualdade.

Marciano, da turma portuguesa, foi o melhor jogador em campo.

Um guarda-redes hungaro no F. C. Porto

Chega amanhã a Lisboa um guarda-redes hungaro para o F. C. do Porto. Trata-se de Karoly Rezsnwak, que fez parte da selecção da Hungria que ganhou o torneio internacional.

Artur Baeta continua ao serviço do Boavista

A pedido dos jogadores, a direcção do Boavista resolveu não prescindir da colaboração do treinador Artur Baeta, que acabou por renunciar ao seu pedido de demissão, apresentado há dias.

Um novo jogador contratado pelo Oriental

O Clube Oriental de Lisboa está a desenvolver grandes esforços no sentido de reforçar a sua equipa de futebol e tentar o reingresso no «Nacional» da 1.ª Divisão. A popular colectividade acaba de assegurar o concurso do jovem Julio Piloto, ex-junior do Benfica e que já passou pelo Farense e pelo Desportivo de Chaves.

O seu pedido de transferência já deu entrada na D. G. D. e é feito ao abrigo de lei militar, pois Piloto encontra-se a prestar serviço em Caçadores 5.

Uma substituição na equipa militar da França

PARIS, 21. — A equipa militar de futebol de França partiu hoje de avião para Espanha, a caminho de Portugal onde participará na fase final do torneio internacional.

Maryan, de Sédan, magoado, foi substituido por Loiseau. — (F. P.).

Os árbitros para os jogos da 2.ª Divisão

A C. C. A. indicou para os jogos do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, que se realizam no domingo, os seguintes árbitros: Aniceto Nogueira (Leixões-Tirsense), Raul Martins (Peniche-Chaves), Macedo Pires (Marinhense-Oliveirense), Isidro Fragoso (Portalegrense-Boavista), Portírio Silva (Salgueiros-Gil Vicente), Reinaldo Silva (Sanjoanense-Vianense), Pinto Ferreira (Vila Real-Espinho), Eduardo Gouveia (Atlético-Sacavenense), Manuel Lousada (Almada-Arroios), Curinha de Sousa (Beja-Farense), Lourenço Simões (Montijo-Oriental), Virgilio Baptista (Estoril-Coruchense) Manuel Fortunato (Olhanense-Serpa) e Vaz Valente (Portimonense Juventude).

Com excepção do jogo da Tapadinha, que principia ás 10 e 30 horas, os restantes começam ás 15 horas.

Um esclarecimento do Ministério da Defesa

Pede-nos o Ministério da Defesa que esclareçamos que os bilhetes para os jogos do próximo domingo, que têm a indicação «Portugal-França», são válidos, pelo que os seus possuidores não terão quaisquer dificuldades no acesso ao Estádio Nacional.

RAGUEBI

Dez equipas no «Torneio de Abertura»

Dando cumprimento ao estabelecido pela Federação Portuguesa de Raguebi, os clubes praticantes da modalidade ultimaram ontem as suas inscrições para o «Torneio de Abertura». Nesta prova, em que se disputa o trofeu «António Valente» participam equipas do Belenenses (2), Benfica (2), Sporting (2), C. D. U. L., Direito, Agronomia e C. I. F., num total de dez.

Na presença dos delegados dos clubes concorrentes, foi efectuado o sorteio que forneceu o seguinte resultado:

Dia 30 de Novembro — Série A, Benfica A-C. I. F. e Sporting A-Belenenses A; Série B, C. D. U. L.-Sporting B e Benfica B-Belenenses B.

Dia 7 de Dezembro — Série A, C. I. F.-Sporting A e Belenenses A-Agronomia; Série B, Sporting B-Benfica B e Belenenses B-Direito.

Dia 14 de Dezembro — Série A, Agronomia-C. I. F. e Sporting A-Benfica A; Série B, Direito-Sporting B e Benfica B-C. D. U. L.

Dia 21 de Dezembro — Série A, C. I. F.-Belenenses A e Benfica A-Agronomia; Série B, Sporting B-Belenenses B e C. D. U. L.-Direito.

Dia 11 de Janeiro — Série A, Belenenses A-Benfica A e Agronomia-Sporting A; Série B, Belenenses B-C. D. U. L. e Direito-Benfica B.

Perante os regulamentos serão os dois primeiros classificados de cada série que participarão na fase final do torneio, preenchida com meias-finais e final.

Este torneio não deve ainda ser disputado de acordo com as recentes alterações introduzidas nas regras, segundo a opinião manifestada pelos delegados dos clubes.

Mosaico Internacional

Estão já publicadas as contas do Campeonato do Mundo de futebol, este ano disputado na Suécia. Tal como se previa, a prova alcançou extraordinário êxito financeiro, claramente revelador do interesse desportivo que suscitou.

A receita total atingiu 70 mil contos e a despesa não foi além de 30.800, o que produziu o lucro liquido de 39.900 contos! O saldo foi distribuido entre a F. I. F. A., a Federação Sueca e as dos restantes países que se qualificaram para a fase final. A' Internacional coube 15%, isto é, quase 6.000 contos. Nenhuma Federação recebeu menos de 560 contos. E' curioso observar que o Brasil foi igualado pela Alemanha, ambos com 1.750 contos. Naturalmente, a «parte de leão» do bolo das Federações pertenceu á Suécia, que arrecadou 11.900 contos.

Tais numeros reflectem bem a força do futebol, a sua pujança e projecção. Um campeonato do Mundo na Espanha e na Itália deveria ser uma coisa espantosa no capítulo das receitas. Acrescente-se que a Espanha parece ser candidata para 1966.

Dois técnicos em desgraça

Depois do malogro da Russia, no mundial de futebol, o técnico do «team», Katchaline, foi alvo de severas críticas de toda a Imprensa. O mau tempo, porém, parecia haver passado quando, em Londres, recentemente, se registou o desastre dos Moscovitas, batidos por 5-0. Então, as críticas subiram de tom, e o desfecho da campanha acaba de verificar-se. Katchaline foi destituído, sendo a substituição das suas funções feita por um comité de técnicos...

Ao mesmo tempo, na Hungria, o responsável pela selecção nacional foi também atingido. Lajos Baroti só exercerá essas funções até o dia 23 deste mês, após o que será substituído por Csanady, o maior teórico do seu país, autor de uma obra chamada «Método Hungaro».

Não há duvida de que a vida dos técnicos se tornou difícil em toda a parte... Por cá, sabe-se o que se passa nos clubes. Por enquanto só nos clubes.

Quixall deu azar ao Manchester U.

Averbou-se mais uma volumosa transferência na Inglaterra, onde o West Ham deu 40.000 libras pelo galês Woosnan, um dos jogadores mais famosos da 2.ª Divisão.

Esta importancia é ligeiramente inferior á fortuna que o Manchester United pagou por Quixall. Resta saber se o êxito será igual. Exito é força de expressão, pois o «team» de Matt Busby nunca mais ganhou um desafio depois de Quixall ter passado a jogar por ele!

Duas novas competições

As Ligas de Itália, França e Inglaterra resolveram criar duas novas competições. Uma, será um torneio entre as suas selecções, as quais podem incluir os jogadores estrangeiros. A outra, será o «encontro monstro», defrontando-se, no mesmo dia, determinado numero de equipas de dois países, metade dos jogos em cada um desses países, estabelecendo-se a classificação por pontos e na base dos resultados.

A aplicação prática está a ser estudada por uma comissão especial.

A França sem Kopa...

Depois do incontestável brilharete que fez na taça «Julis Rimet», a França tem sido, nos ultimos desafios, uma sombra de si própria. Contra a Grécia, alinhando com Kopa, os «tricolores» ganharam folgadamente, mas contra a Alemanha e a Itália, sem Ray, limitou-se a empatar — em Paris! No jogo contra os transalpinos, a «chance» protegeu a França, pois o empate surgiu no ultimo minuto.

Criou-se, sem duvida, um problema da selecção nacional francesa e chega-se á conclusão de que tinham razão (e muitos eram) os que defendiam a política de, após o mundial, se procurar um substituto para o grande avançado. O caso foi descurado e as consequências estão á vista. A França, em boa verdade, já não é o 3.º país da Europa em futebol!

VELA

Começa a disputar-se amanhã o VIII Campeonato da classe dos «dragões»

Realiza-se nas águas do rio Tejo, em organização da secretaria da classe, conjuntamente com a Associação Desportiva da Brigada Naval, a partir de amanhã, o 8.º campeonato desta classe internacional de embarcações.

Três vezes olímpica e escolhida já para os próximos Jogos Olímpicos é a classe de barcos monotipo, isto é, de embarcações rigorosamente iguais umas ás outras, de maior tamanho e com três homens de tripulação.

Vai ser especialmente renhida a luta entre dois ou três barcos portugueses, que já demonstraram real categoria internacional, como o do sr. Carlos Ribeiro Ferreira, que ganhou em 1956 a «Taça Virgine Hériot», em Cascais, e brilhantemente a defendeu o ano passado, no Havre, tendo ficado em 2.º lugar, a seguir ao campeão, o Italiano Sorrentino, que no ano passado venceu práticamente todas as importantes regatas internacionais que ela disputou.

O eng. Carlos Fernando Gonçalves, Bernardo Lancastre Mendes de Almeida e Ernesto Zickermann serão adversários difíceis de bater, bem apetrechados e que certamente vão dar emoção a esta prova desportiva.

GOLFE

Portugal na «Taça Canadá»

CIDADE DO MÉXICO, 21 — Ontem, primeiro dia do Trofeu Internacional de Golfe e «Taça Canadá», que está a disputar-se nesta cidade, os golfistas portugueses obtiveram os seguintes resultados frente aos Suíços: Henrique Paulino, 42 pancadas de ida, 42 de regresso, totalizando 84; Fernando Silva, 44-40-84. Os Suíços fizeram: Jacky Bonvin, 38-37-75 e Otto Shoepfer, 43-40-83.

A Austrália ficou isolada na classificação por equipas, com um total de 142 pontos. Portugal, que defronta hoje o Peru, está com 168 pontos, atrás de 15 países.—(A.N.I.).

O BARREIRENSE

seguiu hoje para França

Num avião militar, seguiu esta manhã para Paris a equipa de basquetebol do Barreirense que amanhã, em Mezières, defrontará o Etoile de Charleville para a Taça dos «Campeões Europeus».

A comitiva portuguesa era constituida pelo dirigente, sr. Manuel da Costa Mane; médico, dr. João Manuel Prates; treinador, Vicente Costa; e pelos jogadores, Albino Macedo, José Valente, José Macedo, Manuel Ferreira, Eduardo Nunes, José Vicente, Manuel Clímaco, Eduardo Quaresma e Alfredo Guilherme.

Está a proferir uma série de conferências nos Estados-Unidos

o capitão Marques Pereira

NOVA YORK, 21.—O professor português de educação física, capitão Celestino Marques Pereira fez ontem, na Universidade de Illinois, em Chapman, uma conferência sobre os métodos de educação física geral que estão a ser seguidos em Portugal, nomeadamente através da Mocidade Portuguesa.

Tendo chegado a Nova York ainda no mês de Outubro, desde então tem realizado uma série de conferências. Falou nas Universidades de Maryland, Nova York, Colombia, Yale, Haward, Michigan, no «Springfield College» e agora segue para Detroit.

Referindo-se á actual visita do capitão Celestino Marques Pereira, o «Diário de Notícias», que se publica em Nova Bedford, sugere que se aproveite a visita para interessar aquele professor de ginástica num plano em tempos esboçado e que nunca chegou a concretizar-se: a visita de uma equipa luso-americana de futebol a Portugal, para ali disputar uma série de encontros.

Recorda que ao ser lançado aquele plano, há anos, era embaixador de Portugal em Washington o dr. Pedro Teotónio Pereira — que acedeu a dar o «pontapé de saída» no encontro internacional de futebol disputado entre a selecção do Canadá e a equipa do Clube Lusitano de Ludlow, então campeão norte-americano e que se pensava ser exactamente o grupo que iria jogar a Portugal.—(A. N. I.).

De ontem para hoje

A MEDALHA DA AMIZADE

NA mesma tarde, Portugal e a França manifestaram o seu regozijo e o seu agradecimento pelas amizades que encontram em França e Portugal. Por nossa parte sabemos bem o que a França representa para todos nós, como expressão de todas as formas de cultura. Bem podemos acrescer o movimento de interesse que se expande em França, em todas as classes, sobre as coisas portuguesas, o que de certo modo se traduz pelo afluxo de turistas que pelo Verão percorrem agora as estradas portuguesas. Assim, não surpreende que, ao mesmo tempo que o ministro português da Educação Nacional entregou ao director do Instituto Francês (vinte anos de serviço em Portugal) as insígnias do oficialato do Sant'Iago, o embaixador francês em Lisboa entregou o mesmo grau das Palmas Académicas ao director do Hospital de S. Luís (onde presta serviço há sessenta anos). Nas homenagens prestadas à Pierre Hourcade e ao prof. Costa Sacadura foi o mesmo espírito que se moveu, uma só medalha cobriu dois peitos: a medalha da amizade luso-francesa.

FEIXE DE IMAGENS

SAGRES está na ordem do dia. Vai festejar-se o centenário do Infante e o Algarve sugere arranjos para o local que foi escola de marinhagem. Em que baseá-los, porém? Será lógico fazer seja o que for de parecido com cenário para comédia evocativa? Pede-se ponderação e bom senso. O turista prefere o pouco autêntico, para poder erguer imaginosamente os seus castelos de sonho. Diz-se isto aqui a propósito de alvitres e obras em curso, lembrados ontem á noite na Casa do Algarve, onde a palavra de António Rosado se fez ouvir sensata, inteligente e oportunamente.

*** Por todo o País, o tempo desnorteado agrava os problemas da terra, do homem e da agricultura. Alpiarça, queixa-se da geada, Felteira, Mangualde, Gondomar olham o horizonte sem nuvens e aguardam que venha a hora das sementeiras. Noites frias, campos endurecidos, vegetais que mal despontam logo são queimados, isto não é Estio nem Outono ou Inverno. E' estiagem fora do seu tempo, prenuncio de ano agrícola calamitoso.**

*** Terminaram os trabalhos da I Conferência Geral dos Construtores Civis. Defenderam-se processos de trabalho, direitos da classe, pediu-se o banimento dos incompetentes, olhou-se á situação dos operários. Preludio ás sessões do congresso internacional que vai decorrer, estas tiveram o grande mérito de chamar a atenção para problemas técnico-sociais esquecidos ou até ignorados.**

*** Na sessão de encerramento do XXIV Congresso Luso-Espanhol para o Progresso das Ciências (Madrid, presidiu o generalíssimo Franco e entre as muitas saudações trocadas, a do ministro da Educação teve o calor amigo da fraternidade peninsular: «saudo a fraterna nação portuguesa, irmanada com a Espanha nos seus Prémios Nobel: Moniz e Cajal. Assim se torna num só o mundo da ciência luso-espanhola».**

*** Na estrada do Penedo da Ajuda (Bairro do Caramão da Ajuda) embateram uma camioneta guiada por Abílio Gonçalves da Silva (R. Florbela Espanca, 2) e um automóvel que vinha em grande velocidade, guiado por D. Libania de Jesus Pereira (R. Sociedade Farmacêutica, 23). Como esta, ficaram feridos dois dos seus companheiros, mas, ao contrário do que seria de concluir do aparato do desastre, ninguém teve razões de grandes dores.**

JORNAL PEQUENO

O Presidente da Republica recebeu o ministro do Ultramar, subsecretário de Estado da Educação, coronel Pereira da Conceição, dr. Armando Larcher, prof. dr. Ramos da Costa, Amadeu Rodrigues Pires, general Ferreira Martins, coronel José Luciano da Silva Cravo, Rui Maria Vilaça de Sousa Guedes, Fernando José da Silva Vilas Boas, prof. dr. Manuel Heleno, eng. António de Castelo Branco e dr. Fernando de Almeida; no seu livro de cumprimentos, inscreveram-se o almirante Wallis Frederick Petersen e o eng. Segismundo do Carmo da Camara de Saldanha. * Com o Presidente do Conselho trabalharam o ministro das Finanças e o presidente da Camara Corporativa. * O general Buceta Martins vai substituir no comando da Escola do Exército o brigadeiro Teixeira Pinto, pelo que abandona as funções de comandante da III Região Militar, onde lhe foi prestada homenagem. * Esteve de visita ao Regimento de Infantaria 11 (Setubal) o general Costa Lopes, director da Arma de Infantaria. * No comando-geral da L. P. tomaram posse os novos chefe e subchefe do estado-maior daquela organização (tenentes-coronéis Luz Cunha e João Tiroa). Presidiu o comandante-geral. * No Hospital de Marinha, terminou o II Ciclo de Conferências do Serviço de Saude da Armada. Falou o dr. Ruben Lopes Lavoura do serviço de saude a bordo.

Em 3 linhas

Foi fixada provisoriamente na cidade de Viseu a sede da inspecção da 2.ª zona dos organismos regionais e especialidades da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas.

///

Reune-se em Lisboa, no próximo ano, o segundo Congresso Ibero-Americano dos Municípios.

///

No próximo sábado, ás 16 horas, no Governo Civil de Castelo Branco, o dr. José de Carvalho, governador civil, impõe as insignias de cavaleiro da Ordem de Benemerência ao cónego Duarte de Miranda.

///

A Madeira vai possuir um monumento ao visconde da Ribeira Brava, iniciador do plano de turismo e da rede de estradas da ilha. A base do pedestal há três anos que está pronta.

///

Está aberto concurso documental para o provimento duma vaga de enfermeira-parteira do Hospital do Ultramar.

COLCHOARIAS
de todas as qualidades
QUINTÃO
trabalha há cêrca de 80 ANOS
R. Serpa Pinto, 12-A

Baptizaram-se e casaram-se
hoje em São Pedro do Estoril
dois ciganos octogenários

Através dos vitrais azuis, já arranhados pela unha do tempo, insinuava-se uma luz fria, de começo de Inverno marinho. Todos os altares da capelinha de S. Pedro do Estoril estavam floridos de malvas e malmequeres, de mimosas flores humildes, e as paredes caiadas, de uma afectuosa brancura campestre, pareciam sorrir sempre que algum festivo lampejo de sol, deste sol em despedida de Novembro, festivamente as visitava.

Dentro desta capela desenrolava-se — eram onze e meia da manhã — uma cena pitoresca e comovedora. Defronte do altar-mor, a que um Cristo trágico e a imagem doce e branca de uma Virgem impunham mistica solenidade, perante o sacerdote (padre António Farinha, prior interino do Estoril), que os unia pelos laços do matrimónio, estavam ajoelhados dois velhinhos, cujas idades somadas não andariam longe dos 170 anos. Ambos ciganos. Ele, António Bruno Vargas, nascido em Borba, mantinha-se aprumado e quando pronunciou o «sim» sacramental fê-lo com masculina firmeza. É um octogenário pergaminhado, mas ainda garboso, de olhos risonhos, um cravo cor-de-carne na lapela, colarinho aberto, a gravata boémia, num jeito galhardo, evadindo-se-lhe do casaco. Ao lado, trémula, a noiva, Rosa Soares de Navarro, oriunda da Estremadura espanhola, de cabeça toda branca, apoiada a um bordão, contempla-o com uma expressão de íntimo e profundo contentamento. Ou não fosse em todas as idades um anseio bem feminino esse do casamento, com canticos e purpuras, alianças e a bênção divina sobre os esposos, mesmo quando atrás fica, como aqui é o caso, meio século de vida partilhada, de alegrias e lutas travadas em comum. Efectivamente, os noivos são pais de quatro filhos, três homens e uma mulher, de 57, 55, 40 e 36 anos, respectivamente, os quais ali se encontravam, radiantes, no meio de uma colorida multidão de ciganos, assistindo ao consórcio dos seus progenitores. As toucas alvíssimas de meia duzia de freiras sobressaiam de entre a massa alacre dos «gitanos», onde todas as cores farandolavam, desde o cetim moreno dos rostos ao vermelho ardente das blusas apojadas de graça, ao amarelo vivo dos lenços e das luminosas saias rodadas. E ainda cá fora, tão cheio estava o templo, pois ali haviam afluido todos os ciganos (mais de cem) dos dois acampamentos próximos — São Domingos de Rana e Galiza —, ainda no terreiro da pequenina igreja, se viam, a querer espreitar, amontoados, garotos de pé descalço, autenticos meninos vagabundos das telas de Murillo, e moças tisnadas, de um loiro soalhento, e jovens de sombreiro altivo, com o porte inconfundível da sua raça viajeira, os jalecos constelados de rasgões e as calças de vira já sem forma, mas elegantes, apesar de tudo.

Ontem houvera uma distribuição de roupas, o que a muitos já permitiu «comporem-se» para o casamento. Aliás, a cerimónia de hoje principiou, não pelos esponsais, mas por um baptizado, pois nenhum dos noivos recebera ainda até hoje esse primeiro sacramento da doutrina cristã (a ocasião foi também aproveitada para que fosse celebrado o baptismo de três crianças igualmente ciganas, já se vê: Manuela Fernandes, de 11 anos, Julio Fernandes Silva, de 10 anos, e João do Carmo, de 11 anos).

A madrinha dos neófitos e também a generosa impulsionadora desta cruzada de beneficência que se chama Obra de Protecção aos Ciganos Pobres da Costa do Sol (obra á qual a capelinha pertence), foi a sr.ª D. Isabel de Falcão Miranda, distinta senhora de origem espanhola casada com o dr. Falcão de Miranda, médico analista das Termas do Estoril. A mesma benemérita foi madrinha e testemunha dos nubentes, compartilhando essa responsabilidade com a sr.ª D. Glória de Barros e Castro, presidente nacional das Conferências Vicentinas.

Terminada a missa nupcial, todos os convidados saíram da capelinha, dando largas ao seu regozijo, e houve em seguida uma distribuição de géneros alimentícios que, de certo modo, se pode equiparar a uma modesta, mas jovial, boda de casamento — boda dos pobres, sem fastos, a não ser os do coração.

A caminho de um século de vid até onde a projecção das esperanças?

Um beijo
no condenado

LONDRES, 21. — Após o julgamento em que fora condenado, o réu recebeu, mesmo diante do juiz, um «prolongado beijo» da mulher, a qual, suspeitando já que ele iria ser condenado, trazia uma lima na boca e lha passou com que alguém o notasse.

Contudo, um erro do sentenciado condenou-a, também, sob a acusação de cumplicidade. — (A. N. I.).

Marinheiro português
condenado em Londres

LONDRES, 21 — O marinheiro português José Lopes Terramoto, de 35 anos, foi hoje condenado em tribunal a 7 anos de prisão, por ter atacado á navalhada a enfermeira italiana Elena Mastromatteo.

A acusação alegou que o réu atacara a rapariga «com intenção de desfigurá-la ou de lhe causar graves contusões», quando ela ia na rua acompanhada por alguns amigos.— (A. N. I.).

O homem poderá ir à Lua
e partir dali para outras viagens interplanetária

MOSCOVO, 21.—«O homem porá o pé na Lua» — afirma categoricamente Nicolau Barabachov, num artigo publicado pela «Izvestia». E explica: «Aproxima-se o dia em que o Mundo terá conhecimento do primeiro voo até á Lua. A viagem — continua o cientista — durará 53 horas. O homem que a fizer deverá estar equipado com um escafandro que lhe proporcionará o oxigénio e lhe permitirá resistir ás pressões baixas — e com um capacete-transmissor para as ligações radiofónicas. Ao poisar na face que é invisível da Terra, o viajante lunar poderá utilizar baterias solares que lhe darão a electricidade necessária ás suas deslocações e á iluminação».

Pensa Barabachov que será preciso desenhar um atlas da Lua para evitar que o viajante se perca nas montanhas, que são muitas e iguais. Afirma ainda que, certamente, não existe na Lua vida em estado clevado de desenvolvimento, mas apenas algumas formas de organismos, no mais baixo escalão.

Declara ainda que a Lua poderá ser utilizada como escala para outras viagens interplanetárias, pois, sendo a gravidade insignificante, não haverá dificuldade em iniciar o voo da sua superfície. Bastará concluí, que um engenho espacial desenvolva a velocidade de 22 quilómetros por segundo para poder levantar voo, a caminho de outros planetas.—(F. P.).

Um vulcão na Lua

LONDRES, 21. — O astrónomo Percy Wilkins declarou hoje ter observado uma mancha avermelhada na superficie da Lua, o que parece confirmar as conclusões dos cientistas soviéticos, os quais afirmam terem fotografado um vulcão em erupção. — (A. N. I.).

Começou o diálogo
em Genebra
na conferência sobre as armas nucleares?

GENEBRA, 21 — Segundo fontes bem informadas, os Estados Unidos e a Grã-Bretanha decidiram discutir questões de substancia, durante a sessão de hoje da conferência para a suspensão das experiências com armas nucleares, embora não tenha havido acordo quanto a uma agenda.

As duas potências chegaram a esta decisão na noite passada, após conversações sem carácter formal e inconcludentes com os delegados soviéticos, durante as quais a possibilidade de continuar a conferência sem uma agenda foi discutida. — (R.).

A conferência sobre ataques de surpresa

GENEBRA, 21 — A 10.ª sessão da conferência sobre os ataques-surpresa terminou ás 11 horas, e a próxima foi marcada para segunda-feira.

O general Otto P. Weyland, comandante da aviação táctica americana e membro da delegação dos Estados Unidos, declarou na sessão de hoje que a passagem sobre territórios estrangeiros e o mar alto de aviões portadores de engenhos atómicos não pode ser considerada como perigo de ataque-surpresa. Respondia, assim, em nome dos ocidentais, á nota soviética apresentada na segunda-feira e que pedia a proibição daqueles voos. — (F. P.).

A nova comissão
executiva
da União Nacional

Estão já escolhidas as individualidades que constituirão a nova comissão executiva da União Nacional. Esta passará a ser presidida pelo sr. dr. Castro Fernandes, que assim substituirá o prof. dr. Cancela Leite (Lumbrales). No que respeita aos lugares de vogais, continuam o comandante Henrique Tenreiro com funções de vice-presidente. Dois novos nomes vão surgir neste sector: os dos srs. dr. Simeão Pinto de Mesquita e eng.º Rogério Vargas Moniz, que ocuparão os lugares até agora preenchidos pelos srs. eng.º Camilo de Mendonça e dr. Cesar Moreira Baptista.

A nova comissão será empossada dentro de dias pelo presidente da comissão central, sr. prof. dr. Oliveira Salazar.

QUALQUER CANETA ESCREVE MELHOR

COM Skrip
É UM PRODUTO SHEAFFER'S
Agentes exclusivos: Azevedo & Duarte, Ld.ª, R. do Crucifixo, 76-1.º-T. 26297-Lisboa

Os minérios do Continente e a Siderurgia Nacional

Chamam a nossa atenção para declarações que vieram ultimamente a público acerca dos minérios a utilizar pela Siderurgia Nacional quando entrar em laboração. O reparo que se faz pode resumir-se nos seguintes considerandos:

Durante cinquenta anos clamámos pelo aproveitamento das *imensas* reservas de minério de ferro de Moncorvo. A citação do que se escreveu e do que se disse acerca da imperiosa necessidade da instalação da siderurgia portuguesa para a utilização desses minérios ocuparia muitas páginas. Bastará referir como de importancia primordial, vista a autoridade de que se reveste, o que foi expresso no parecer do Conselho Económico publicado em 23 de Março de 1956:

«O Conselho resolveu que a primeira fase da siderurgia assente em processos de produção que garantam o fabrico de 150.000 toneladas anuais de laminados através do maior aproveitamento dos recursos produtivos nacionais, como a electro-siderurgia, em colaboração com outros processos que conduzam a preços de custo convenientes e permitam a máxima utilização das maiores reservas de minério, situadas em Moncorvo».

Que os minérios de Moncorvo são utilizáveis, prova-o o facto de se ter efectuado de 1951 até á data a exportação de cerca de 900.000 toneladas para os países do Norte da Europa.

Nos jornais de há dois dias vê-se que a Siderurgia Nacional, actualmente a instalar-se no Seixal, conta aproveitar os minérios da Africa e da India portuguesas, o que clara e explicitamente se refere, mas não se faz qualquer referência aos minérios do Continente, não só os de Moncorvo mas também os de Vila Cova e de Orada.

Vamos talvez assistir ao estabelecimento de mais um paradoxo económico: a Siderurgia Nacional a importar minérios de além-mar, enquanto o Continente continuará a fazer a exportação dos seus minérios para o estrangeiro. E' certo que portuguesas são Angola e Goa, mas até que ponto será curial favorecê-las em detrimento do Continente é o que resta determinar.

Queremos acreditar que não tenha havido um propósito na omissão que se fez dos minérios de ferro do Continente, cujo aproveitamento pela Siderurgia Nacional não poderá, de nenhum modo, considerar-se excluído. Entre as matérias-primas nacionais a utilizar pela nova industria não podem deixar de se incluir, como é óbvio e está implícito em declarações feitas publicamente, as pirites de Moncorvo, de Vila Cova e de Orada.

O Chefe do Estado durante a sua visita á exposição na S. N. B. A.

O Presidente da República visitou esta manhã a Sociedade de Belas-Artes e o Museu de Arte Contemporânea

O sr. Presidente da Republica visitou hoje, ás 10 horas, a 17.ª Exposição de Artes Plásticas, na Sociedade Nacional de Belas-Artes. Acompanhado pelo seu oficial ás ordens sr. capitão Freitas do Amaral, o Chefe do Estado foi ali recebido pelo subsecretário da Educação Nacional, sr. dr. Baltasar Rebelo de Sousa; comandante-geral da Polícia, coronel Mário Cunha; pelo professor Armando Lucena e pelos expositores D. Alda Machado Santos, Romano Esteves, Aires Ferreira, Silva Lino, Mário Reis, Albertino Guimarães e Domingos Rebelo.

O sr. almirante Américo Tomás, percorreu toda a ampla sala, observou atentamente os trabalhos expostos e recolheu muitas informações que lhe foram prestadas pelas pessoas que o acompanharam, após o que se retirou, acompanhado até á porta pelas mesmas individualidades.

Da Rua Barata Salgueiro, o sr. presidente da Republica seguiu para o Museu de Arte Contemporanea, onde chegou ás 11 horas, sendo recebido pelo director, escultor Diogo de Macedo, e pelo conservador, dr. Carlos Azevedo, dando o primeiro explicações acerca dos quadros das várias salas, a começar pela dos pintores romanticos, detendo-se mais na de Columbano e assinalando o facto de passar hoje, precisamente, o 101.º aniversário do nascimento do genial artista.

Depois de ter passado pela sala dos modernistas, o sr. Presidente da Republica percorreu todas as outras salas, manifestando o seu aplauso pelo bom arranjo e critério de escolha que presidem á exposição do Museu.

O subsecretário das Obras Publicas prosseguiu hoje na sua visita ao Norte

PORTO, 21 (Pelo telefone) — No prosseguimento da sua visita ao Norte, o sr. eng.º Saraiva e Sousa, subsecretário das Obras Publicas, esteve esta manhã na Camara Municipal de Matosinhos, onde foi recebido pelo respectivo presidente, sr. eng. Fernandes Pinto de Oliveira. Ali estudou diversos problemas referentes a escolas a construir.

O referido membro do Governo, foi, depois, para Vila Nova de Gaia, onde, nos Paços do Concelho, foi recebido pelo presidente da Camara, sr. eng. Brito e Cunha. Também aqui o sr. eng. Saraiva e Sousa se inteirou do programa de construções de escolas primárias.

Sucessivamente, o subsecretário das Obras Publicas esteve em Quinta do Cedro, onde se projecta a construção de um bairro económico de 240 casas; Crestuma, onde observou os terrenos destinados a uma escola primária; Gondomar, onde almoçou e apreciou projectos de escolas e bairros; e, finalmente, Valongo, onde se inteirou de idênticos problema.

Ao fim da tarde, o subsecretário das Obras Publicas foi para Braga.

O preço do vinho

Na sede dos serviços da Corporação da Lavoura, efectuou-se esta tarde, sob a presidência do sr. D. Luís Margaride, a primeira reunião da Secção do Vinho, para estudar as medidas a adoptar com o objectivo de evitar as grandes oscilações de preço daquele produto, sempre altamente prejudiciais para a pequena viticultura e para acabar com a baixa especulativa que actualmente se verifica.

Tomam parte na reunião os representantes das principais regiões produtoras e estão presentes os presidentes da Junta Nacional do Vinho, do Instituto do Vinho do Porto e da Comissão dos Vinhos Verdes.

A conferência dos Estados-Maiores Peninsulares

Continuaram hoje os trabalhos da VI conferência dos Estados-Maiores Peninsulares, com sessões de manhã e de tarde, as quais decorreram sob a orientação dos presidentes das delegações de Portugal e da Espanha. Foram tratados diversos assuntos de carácter técnico. A' noite, haverá um jantar oficial de confraternização.

A revisão dilacerante (5)

Segundo o «Economist» o marechal Montgomery e o general de Gaulle «não terão a N. A. T. O. que desejam». Se o conseguissem, contra o parecer dos outros governos que dela fazem parte, nem por isso os problemas fundamentais de cuja solução dependem a existência e a sobrevivência da aliança atlantica, dariam um passo no sentido da sua solução eficaz. Pedir, como o primeiro, uma estratégia e uma política globais para ela é pedir a Lua. A N. A. T. O. não as pode ter, á margem das que têm os Estados Unidos, estreitamente condicionadas pela natureza da competição deste país com a União Soviética ou melhor com o bloco comunista que inclui a China.

Que dizer da pretensão da França no mesmo sentido? O general de Gaulle desejaria ver a sua acção apoiada pelos Estados Unidos e pela Grã-Bretanha, sobretudo no caso da Argélia. A intervenção destas duas potências fez-se sentir sob a forma dos «bons ofícios» que os adversários da IV Republica aproveitaram para a destruir. Não é provável que os anglo-saxões reincidam, embora se não alheiem dos aspectos internacionais da crise argelina os quais tomarão vulto durante a presente sessão da assembleia geral das Nações Unidas.

A França tem, como os seus poderosos aliados, interesses mundiais que se propõe salvaguardar. Mas no diálogo que trava com eles, enquanto uma fala da importancia desses interesses os outros respondem-lhe com a escassez dos seus meios para os acautelar. Com a quase totalidade do seu exército paralisada na Argélia, que pode ela fazer para os convencer a atribuir-lhe nas decisões, a tomar, uma parcela maior de responsabilidade e autoridade? O episódio do Libano e da Jordania, no Verão, mostrou que os anglo-saxões não desejam ter em conta o ponto de vista francês no Médio Oriente. Não foi, de resto, a Grã-Bretanha que expulsou os Franceses da Síria e do Líbano, onde predominaram algum tempo e onde a tradição da sua cultura sobreviveu á ruina da sua política?

No Extremo Oriente pode dizer-se que Dien Bien Phu foi o ultimo eco da voz da França e esse eco foi um gemido prolongado e plangente. «Nessa região, escreve Raymond Aron, Ingleses e Americanos por deferência autorizar-nos-ão, quando muito, a dar conselhos». Para falsear o princípio das consultas haverá sempre o recurso á urgência das decisões. Foi para ele que a Grã-Bretanha e a França apelaram, contra os Estados Unidos, quando do desembarque do Suez. Os Estados Unidos e a Grã-Bretanha não se serviram de outro, contra a França, quando mandaram as suas tropas desembarcar no Líbano e na Jordania. Aceita, porventura, a França que os seus aliados discutam com ela a política que há quatro anos procura impor na Argélia, com grave transtorno para a aliança atlantica? Fiel á concepção de que se trata de um assunto da sua vida interna, a mediação dos «bons ofícios» valeu da sua parte uma réplica que foi até ao sacrifício do regime que acedera a essa intervenção amistosa.

Quando Americanos e Ingleses dizem que o problema argelino tem de ser visto e resolvido no seu contexto internacional limitam-se a fazer uma afirmação de bom senso. A solução que for dada a esse problema condiciona o futuro da Tunísia e de Marrocos, o que quer dizer do Norte de Africa onde os interesses da aliança são predominantes. A Argélia figura nela como a metrópole e está incluída pela sua letra na área geográfica que o pacto do Atlantico cobre. Equiparar a questão argelina á segregação racial nos Estados Sul-americanos, como fazem alguns Franceses é procurar adiar uma solução que, cedo ou tarde, os factos acabarão por impor.

A França na Argélia, a Grã-Bretanha em Chipre, os Estados Unidos nas ilhas do litoral chinês, dissociam a sua política da política da aliança atlantica, não curando da oposição desta, o que não impede que reivindiquem a segunda quando a primeira conduz ao beco sem saida das liquidações desastrosas. O risco corrido em comum é o preço implícito nas alianças militares e a aliança atlantica não é outra coisa enquanto se não modificar a sua estrutura. Mas os aliados militares, no passado, concertaram-se na previsão de casos concretos e por períodos limitados e as alianças deixaram de ter razão de ser quando os primeiros se não registavam ou os segundos se extinguiam. A desigualdade de recursos implicava um desnível na hierarquia das alianças militares mas não invalidava, como na aliança atlantica, o princípio da identidade do perigo e da necessidade das decisões em comum. A aliança atlantica pratica, como Mr. Jourdain fazia prosa sem saber, a estratégia global dos Estados Unidos e faz a sua política em troca de uma protecção militar que está longe de corresponder á situação e ás exigências peculiares dos seus membros, especialmente dos que fazem parte do continente europeu e não podem alhear-se da sua sorte.

Reunião de dirigentes da indústria de lanifícios

O sr. dr. João Ubach Chaves, subsecretário de Estado da Industria, reuniu hoje, no seu gabinete, os dirigentes da Federação Nacional dos Industriais de Lanifícios e dos Grémios Industriais do Sul, da Covilhã, de Gouveia, de Castanheira de Pera e do Porto, com os quais trocou impressões sobre os problemas que se prendem com as relações recíprocas entre o Governo e aquela industria e sobre as actividades comerciais que lhe são afectas.

Mereceu especial atenção o estudo da reconversão industrial, cujo objectivo é o de permitir a estruturação das actividades industriais e comerciais, melhoria das remunerações e da qualidade dos produtos e a manutenção do nível geral dos preços.

O sr. dr. João Ubach Chaves terá em breve reuniões idênticas com dirigentes de outros sectores da industria.

O xá da Pérsia voltará a casar com Soraya?

CAIRO, 21—«O xá da Pérsia voltará a casar com Soraya, se a filha do soberano, a princesa Xanez, der á luz um filho no próximo mês» — escreve o jornal «Al Akhbar», citando os seus correspondentes em Roma e em Genebra.

Acrescenta que se o soberano tiver um neto poderá proclamá-lo seu herdeiro presuntivo e voltar para Soraya, de quem se separou por ela não poder dar descendência ao trono da Pérsia.

A princesa Xanez, que é filha do xá e da princesa Fawzia, irmã do ex-rei do Egipto, Faruk, encontra-se na Suiça.

O jornal afirma que o soberano persa se deslocará a Lausanne, depois de visitar a Itália, para estar perto de sua filha, quando ela der á luz o esperado herdeiro. O correspondente acrescenta que Soraya irá á Suiça na mesma ocasião. — (A. N. I.).

«LISBONENSE INFANTIL»
Sapataria especializada em calçado para crianças, com secção ortopédica
RUA DA ASSUNÇÃO, 85
RUA AUGUSTA, 284

O maior sortido de ouro, pratas e joias a preços de concorrência.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
R. da Prata, 257

ALMOÇO e TARDE DANÇANTE
Abrilhantada por um magnífico conjunto musical
DOMINGO — 23 DE NOVEMBRO
no mais luxuoso e típico restaurante do Ribatejo
«BARRETE VERDE» — EM BENAVENTE
Ranchos folclóricos, Fandango, Dancing
Deliciosos pratos regionais, á escolha
Preço Esc. 85$00 (Transporte e almoço)
(A admissão ao Salão de baile é reservada a maiores de 15 anos)
PROGRAMAS, INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES NA
AGÊNCIA DE VIAGENS RODARTE
Rua da Palma, 159-A — Tel. 861214 — LISBOA

CAMPANHA S. SILVESTRE

NOVEMBRO E DEZEMBRO

FOGÁS, LDA

Comunica que durante esta CAMPANHA oferece os seguintes BRINDES:

EM:

FOGÕES E ESQUENTADORES A GÁS CIDLA E A GÁS HULHA

Desconto 10 % : 1 Ferro eléctrico — 1 acendedor automático

FRIGORÍFICOS 10 % — 1 Rádio de reputada marca alemã

TELEVISÃO — 50 % de desconto na antena, montagem da mesma grátis e oferta de um filtro Sero Color para suavidade visual e colorido

Máquinas de Lavar Roupa, Louça, Auxiliares de cozinha, Hidro-extractores, Aspiradores, Enceradoras, Rádios-Móveis

15 % Desconto e um ferro de engomar ou 1 irradiador eléctrico

EM APARELHOS ELÉCTRICOS E A GÁS, CONSULTE A FOGÁS

SERVIÇOS TÉCNICOS

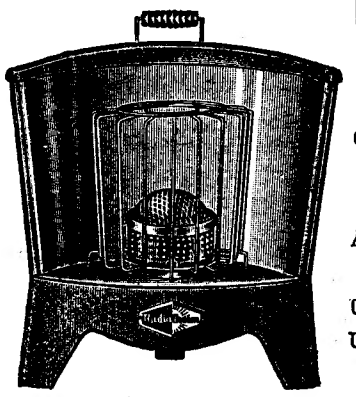
RECONSTROI — TRANSFORMA — TROCA

FACILIDADES DE PAGAMENTO

Escritório, Armazém e Exposição

Av. 5 de Outubro, 84 Telef. 76 40 81 LISBOA

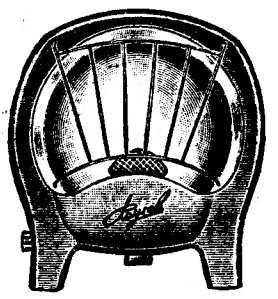
Contra o frio só UM BOM CALORÍFERO A GAZCIDLA



Grande capacidade de aquecimento, reduzido consumo, sem qualquer cheiro, robusto e moderno

A venda na **CIDLA** e seus **Agentes**, ou nas boas **CASAS** da especialidade

Unicos distribuidores: SOGUL — Soc. Geral Ultramarina, Lda.ª, Rua da Madalena, 166, 2.º Telefone 33346



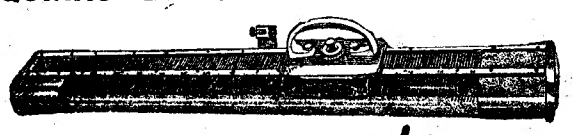
modelo maior: **RADIATHERM**

modelo popular: **RAYSOL**

Anti-magnético, anti-choque, Automático com rotor Bidynator. Visualmatic com indicador de reserva de marcha. GARANTIDO CONTRA ACIDENTES. Calendário com fases da Lua.

O RELÓGIO QUE DÁ A HORA EXACTA AO MUNDO

MÁQUINAS DE TRICOTAR AUTOMÁTICAS

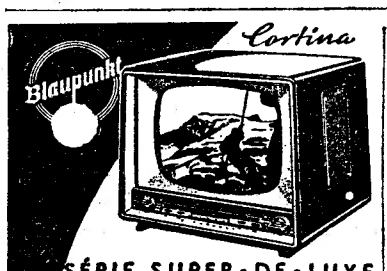


Matador

A MAIOR REVELAÇÃO NA ARTE DE TRICOTAR

VENDAS A PRONTO OU COM FACILIDADES

Em Lisboa: «VAPEDRONE» — Rua da Vitória, 54-56 — Telef. 25632
«MEIA DE VIDRO» — Rua Augusta, 158
No Porto: Moreira & Leite, Ld.ª — R. Firmeza, 403 — Tel. 30335



SÉRIE SUPER-DE-LUXE
COMPLETO AUTOMATISMO

ÉCRAN DE 43 CMS.
ROBOT-REGULADOR PARA SINTONIZAÇÃO AUTOMÁTICA
OLHO MÁGICO DE CONTRASTE PARA REGULAÇÃO AUTOMÁTICA
GERADOR DE IMAGENS NÍTIDAS
FORMADOR DE SOM BLAUPUNKT COM REGULADOR ACÚSTICO
2 ALTIFALANTES PARA SOM EM 3D COM COMPRESSOR DE RESSONÂNCIA
BÚSSOLA COM FITA MÁGICA
ANTENA BIPOLAR INCORPORADA

Preço Esc. 7.990$00

À VENDA NOS AGENTES OFICIAIS

PONTO AZUL

POLICLÍNICA DA RUA DO OURO

ENTRADA RUA DO CARMO, 98-2.º

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — Às 18 horas.
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, ossos e articulações — Às 18 horas,
Dr. Miguel de Magalhães — Rins e vias urinárias — Às 13 horas.
Dr. Romão Loft — Doenças nervosas, electroterapia — Às 14 horas.
Dr. António Ferrão — Doenças nos olhos — Às 14 horas.
Dr. Fernando Vasconcelos Dias — Estomago, fígado, intestinos e doenças ano-rectais — Às 18 horas.
Dr. Mário Jacquet — Fisioterapia — Às 16 horas.
Dr. Casimiro Affonso — Doenças das senhoras e operações — Às 15 horas.
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — Às 18 horas.
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — Às 10 horas.
Dr. Luís Malheiro — Pele e sifilis — Às 3.as, 5.as e sábados, das 14 ás 16 e 30 h.
Prof. Dr. Aleu Saldanha — Raios X — Às 16 horas.
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — Às 16 horas.

Jaime Prieto Lafuente

MISSA DO 7.º DIA

Sua família participa que amanhã, ás 18.30 horas na Igreja da Encarnação (ao Chiado), será celebrada Missa pelo seu eterno descanso.

ENVENDOS (Vale da Gama)

Manuel Marques Narciso

Comerciante no Congo Belga

FALECEU

Maria José Alves Lopes Narciso, Maria do Rosário Narciso e mais família participam o falecimento do seu querido e chorado, marido, filho, irmão, cunhado, tio e parente e que o seu funeral se realiza amanhã pelas 12 h. da Igreja de São João de Deus onde se encontra depositado para o cemitério de Envendos.

AGÊNCIA ALMEIDA

Antón'o Pereira Pinto

Missa do 30.º dia e Agradecimento

Sua viuva, filha e mais família, participam a todas as pessoas de suas relações e amizade, que amanhã, dia 22, pelas 8,15 horas, na Igreja de S. José (ao Largo da Anunciada), será celebrada missa pelo seu eterno descanso, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a tão piedoso acto, e bem assim áquelas que o acompanharam á sua ultima morada não o fazendo directamente por desconhecimento de alguns endereços.

P. N. A. M.

AGENCIA SALGADO

Eduardo Martins

Missa do 17.º Aniversário

Sua filha e genro, participam que amanhã 22, mandam celebrar missa pelo seu eterno descanso, na Igreja de S. Domingos, altar de N.ª Sr.ª de Fátima, pelas 9 horas.

O «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe» são vendidos em ALENQUER por Cacilda da Conceição Granada.

A proposta da Lei de Meios para 1959

(Continuação da 1.ª página)

a índices mais altos de actividade, nomeadamente na produção de aço, índice das produções transformadoras, prolongamento da semana de trabalho, etc. Neste momento é ainda difícil prever quando recomeçará a fase prevista de mais rápida expansão; mas espera-se que ela venha a verificar-se em 1959, desde que os empresários considerem os progressos de procura suficientes para justificar uma política mais activa de investimentos.

O estudo efectuado pelo sr. ministro das Finanças assinala que a actividade económica tem evoluido favoràvelmente na Europa Oriental e na União Soviética, ultrapassando a produção industrial as taxas de expansão atingidas no ano anterior.

A apreciação da conjuntura internacional termina pela referência ás dificuldades com que têm deparado as negociações para o acordo da associação económica europeia; mas, por pesado que possa ser o ambiente das negociações, é de crer que o bom senso não consinta que, de um momento para outro, se comprometa toda a obra destes dez anos de cooperação económica, realizada em proveito comum e próprio de cada um dos países membros da O. E. C. E.

Economia portuguesa

As actividades produtoras e serviços em Portugal não deixaram de acusar a influência da conjuntura internacional. O produto nacional bruto ao custo dos factores atingiu em 1957 o total de 53,3 milhões de contos, dos quais 14,9 milhões originados na agricultura, silvicultura e pesca, 19,3 milhões nas industrias extractivas e transformadoras, 18,8 milhões na energia eléctrica e serviços privados ou do Estado. A taxa de crescimento do produto nacional foi no ano passado de 3,1 por cento, inferior á média anual que se registou no período de 1952-56. Quanto á capitação desse produto por habitante do território metropolitano, verifica-se que foi, ainda em 1957, de 6.320 escudos por pessoa, em confronto com 6.230 no ano precedente. Observou-se, assim, uma expansão de 2,3 por cento, inferior também á taxa média anual do quinquénio anterior, em que foi de 3,5 por cento.

Se é certo que estes índices traduzem a repercussão nacional da conjuntura regressiva que se verificou no Mundo e que só agora começa a inverter-se para novo movimento de expansão, também é certo que por eles se demonstra a necessidade de intensificar o esforço de progresso económico de que dependem os destinos de todos os Portugueses.

As actividades produtoras nacionais devem acusar até final de 1958 resultados menos animadores do que os dos ultimos anos precedentes; e a forma como têm evoluido os indices de preços no ano em curso denota de novo uma tendência altista que se impõe sustar.

A análise do comportamento dos diversos sectores da produção nacional, tal como é exposta com clara objectividade no preambulo da Proposta de Lei de Meios, não oferece conclusões desanimadoras — mas também não é lícito considerá-las optimistas. Na agricultura, atendendo ás estimativas dos produtos preponderantes, prevê-se que venha a registar-se em 1958 uma quebra na produção geral. Os fornecimentos da pecuária ao consumo continuam a revelar-se inferiores ás necessidades do consumo. A produção de cortiça continua afectada pelas dificuldades de colocação e baixa das cotações. A actividade da pesca revelou-se no primeiro semestre do ano mais fraca do que a do período correspondente do ano anterior. O rendimento da exploração mineira, que foi em 1957 ligeiramente inferior ao de 1956, deverá no corrente ano acentuar esta tendência. E, embora a produção do conjunto das industrias transformadoras tenha revelado nos ultimos anos uma tendência nítida de crescimento, tal comportamento não se tem verificado do mesmo modo em relação a todos os sectores.

O balanço formulado no documentário que precede a Proposta é desfavorável em relação a importantes sectores industriais, como os das conservas de peixe e carne, tecidos de lã, cortiça, certos tipos de adubos, óleos, pneus, etc., expandindo-se, em contrapartida o volume da produção nos sectores da cerveja, têxteis de algodão, tabaco, curtumes, vidro e cimentos. Regista-se, ainda, expansão considerável na produção de energia hidroeléctrica e nas actividades transportadoras terrestres e marítimas.

O ritmo do consumo tem vindo a acentuar-se fortemente no nosso País, admitindo-se todavia um certo afrouxamento na sua expansão durante os ultimos meses. Este facto articula-se, naturalmente, com a evolução dos preços que o preambulo da Proposta menciona objectivamente: depois de se ter registado em 1957 um agravamento atenuado dos preços, denunciando propensão para se atingir a estabilidade no nível alcançado, a sua evolução no ano em curso revela uma tendência muito mais sensível para a alta que, no pensamento do sr. ministro das Finanças, se impõe sustar pelos meios convenientes.

Com exclusão de ligeiro atraso no sector da agricultura, a execução do 1.º Plano de Fomento processou-se em ritmo que pode considerar-se bastante satisfatório e que influiu sensivelmente na formação do capital fixo do País.

O ritmo de investimentos ao serviço da expansão económica nacional tem progredido animadoramente. Cerca de 15,5 por cento do produto nacional bruto foi destinado, em 1957, á formação de capital fixo — verificando-se, assim, acréscimo apreciável em relação aos anos precedentes, em que foi geralmente de 14 por cento. Para este facto, que traduz positivo crescimento dos factores de trabalho e riqueza do País, tem contribuido em escala considerável a execução do 1.º Plano de Fomento. Os financiamentos realizados nos primeiros cinco anos da sua execução totalizaram 8,2 milhões de contos — encontrando-se essa execução ajustada ás previsões com maior intensidade na industria e ligeiro atraso na agricultura.

O estudo que acompanha a Proposta de Lei documenta, seguidamente, os principais aspectos da evolução da moeda e do crédito, da balança de pagamentos e do comércio externo de Portugal metropolitano. A situação apresenta-se mais favorável, registando-se no final de Julho um saldo na balança da área do escudo de 360 mil contos, em contraste com os resultados negativos do ano anterior; e a balança comercial acusa, igualmente, franca melhoria e maior amplitude da cobertura das importações pelas exportações.

Perspectivas para 1959

Embora seja difícil e delicado formar ideia segura sobre a evolução da economia portuguesa no ano próximo, dados os factores aleatórios que a condicionam, assinala o sr. ministro das Finanças as esperanças com que se aguardam os frutos do início de execução do 2.º Plano de Fomento — promovido, precisamente, com o firme objectivo de acelerar o ritmo de crescimento económico do País. Na parte relativa ao sector agrícola espera-se que se façam sentir em 1959 os efeitos do novo regime de intensificação da assistência técnica á lavoura. E, no que respeita ao sector industrial, é de crer que as dificuldades nos mercados externos venham a ser atenuadas pela recuperação económica internacional que se prevê durante aquele período.

Fundamentos da Proposta de Lei para 1959

E' no enquadramento de factores e circunstancias atrás resumido que vai desenvolver-se em 1959 a administração financeira do Estado. Mas outros elementos importa considerar, pela sua mais directa e imediata incidência nas finanças publicas e nos recursos em que terá de assentar a acção governativa. O preambulo da Proposta de Lei põe em relevo a tendência fortemente ascensional das receitas do Estado, que alcançaram em 1957 o total de 8.266 milhares de contos no capítulo das receitas orçamentais, com aumento de 8,2 por cento em relação ao ano anterior, e 1.953 milhares de contos nas receitas de outros serviços, com acréscimo de 11,6 por cento e consequente dilatação da sua importancia no total dos recursos publicos. Confirma-se no decurso de 1958 a progressão das receitas cobradas, embora com diminuição da taxa de crescimento motivada pelo declínio do ritmo expansivo nos capítulos do rendimento de capitais, domínio privado e reembolsos e reposições.

Embora em valor absoluto tenham continuado a aumentar as despesas de todos os serviços do Estado, o crescimento é mais acentuado nas despesas com os serviços sociais, culturais e económicas, traduzido no acréscimo de 485 mil contos em 1957.

A detida análise da evolução das despesas publicas, que em seguida se desenvolve no preambulo da Proposta da Lei de Meios, mostra com objectiva clareza que as responsabilidades e intervenções do Estado na vida real do País tendem a alargar-se consideràvelmente. As despesas subiram de 8.618 milhares de contos em 1955 para 9.062 no ano seguinte e para 9.941 em 1957. Os encargos com o funcionamento dos serviços de administração civil elevaram-se, nos anos referidos, de 3.032 para 3.192 e 3.388 milhares de contos. Mas as despesas de investimento publico com fins sociais, culturais e económicos aumentaram, paralelamente, de 2.564 para 2.675 e 3.377 milhares de contos. A taxa de crescimento das despesas totais com os serviços sociais, culturais e económicos foi em 1957 de 16 por cento, dupla da registada no ano anterior, o que se traduziu por um acréscimo de 485 mil contos no total despendido.

As naturais consequências de uma considerável transformação do País conduziram, no ponto de vista da estrutura fiscal, á necessidade de um reajustamento mais completo, á luz de novas exigências dos factos e para mais eficaz salvaguarda dos princípios.

A reforma fiscal

Nos termos da Proposta agora apresentada á Assembleia Nacional o Governo ficará autorizado a publicar no decurso de 1959 os diplomas de reforma do imposto profissional, da contribuição predial, do imposto sobre a aplicação de capitais, da contribuição industrial e do imposto complementar. Anuncia-se assim, oficialmente, a promulgação próxima da reforma fiscal alvoroçadamente esperada por todos os sectores de actividade do País, que virá actualizar e corrigir as disposições que o tempo e a evolução económica desajustaram das realidades.

A revisão profunda do sistema fiscal em vigor é expressamente reconhecida no estudo que precede a Proposta. A reforma de 1929 foi a mais indicada para um período de regeneração financeira e de reconstituição económica. Mas as condições evoluiram — e foi assim, segundo as próprias palavras do texto oficial, que o progresso da industrialização do País, integrada numa larga política de fomento, de iniciativa e orientação do Governo, sem falar já na criação de um clima mais favorável a maior justiça social e, por isso mesmo, propenso a exigir equitativa distribuição da carga tributária, tornou indispensável a reforma fiscal.

Sob o ponto de vista financeiro, as alterações mais relevantes ocorrerão no domínio da definição da matéria colectável, aproximando-se a tributação do rendimento real dos contribuintes. Sob o ponto de vista económico, o sistema tributário não aspirará á mera «neutralidade». Por isso os desagravamentos mais acentuados incidirão nos lucros levados a reservas e em isenções temporárias sobre os investimentos ou lucros dos investimentos agrícolas e industriais que sejam considerados dignos e carecentes de estímulo. Sob o ponto de vista jurídico a reforma terá em vista o progresso da lei tributária, a punição das evasões ao imposto e a ampliação das garantias dos cidadãos tributados.

O imposto complementar

Entretanto, propõe-se desde já a actualização da isenção e taxas do imposto complementar, elevando-se o limite daquela de 50 para 60 contos. Assim, os contribuintes cujo rendimento mensal não seja superior a 5 contos, ficarão isentos desse imposto; e a taxa máxima será elevada para 60 por cento, nos casos de rendimentos superiores a 1.200 contos anuais. Por ultimo, prevê-se a revisão das deduções de imposto complementar por efeito do numero de filhos menores.

O Governo é autorizado a rever, nos termos da Proposta, e dentro dos recursos disponiveis, as condições de remuneração dos servidores do Estado, devendo a execução dessa revisão reportar-se a 1 de Janeiro de 1959.

A revisão do problema do imposto complementar teve em consideração a necessidade de fixar um limite de rendimento abaixo do qual a sua incidência não deva ser considerada justa nem tão-pouco conveniente, o que traduz, evidentemente, uma preocupação da maior equidade.

Os vencimentos do funcionalismo

A promulgação de diversas medidas destinadas a melhorar a situação do funcionalismo publico — como a revisão das atribuições do abono de familia, a assistência médico-cirurgica, as facilidades de acesso á habitação, etc. — será completada em 1959, segundo os conceitos estabelecidos na Proposta de Lei de Meios, pela melhoria das remunerações dos servidores do Estado. Não se considera viável a resolução integral do problema á margem de uma reforma das estruturas dos serviços e da elaboração de um Estatuto da função publica. Para isso foram encetados os estudos conducentes á elaboração de uma reforma administrativa geral, que não poderá deixar de condicionar a organica das remunerações.

Verifica-se que os encargos totais com os servidores do Estado, civis e militares, somaram no Orçamento de 1958 o montante de 2.732.192 contos, correspondendo a 41,8 por cento do orçamento ordinário. A solução que vai ser dada ao problema terá em conta as possibilidades financeiras do Estado, mas não deixará de atender ás necessidades mais instantes do funcionalismo, com preferência dos que auferem mais modestas retribuições.

Sob este ultimo aspecto interessa assinalar que, por apuramento realizado, se verificou recentemente serem em numero de 103.788 os servidores civis do Estado, dos quais 95.511 têm remunerações iguais ou inferiores a 3 contos por mês, 6.204 auferem vencimentos entre 3 e 5 contos mensais e apenas 2.073 recebem mais de 5 contos.

Saúde, investimentos públicos, política rural compromissos de ordem militar

As disposições previstas na Proposta de Lei de Meios abrangem outras directivas de interesse publico relevante. Preconiza-se que o Governo continue a dar preferência, na assistência á doença, ao desenvolvimento do programa de luta de combate á tuberculose — permitindo levar mais longe os resultados já conseguidos: em 1946, registaram-se 159 óbitos por 100.000 habitantes; em 1957 apenas 58. Nos ultimos três anos o Estado investiu neste sector da defesa da saude publica mais de 300 mil contos. Mas considera-se que os recursos da luta antituberculosa são ainda insuficientes, determinando-se que no Orçamento sejam inscritas as verbas indispensáveis para que prossiga e se amplie a obra em curso.

O fomento económico, o reapetrechamento escolar, a construção de novas escolas, os edifícios publicos, a urbanização e os investimentos de interesse social continuarão a figurar entre os objectivos primaciais da administração dos dinheiros publicos.

O Governo será autorizado pela Lei de Meios a inscrever no Orçamento as verbas destinadas á execução das obras, melhoramentos e aquisições previstas no 2.º Plano de Fomento. Na ordem corrente da administração publica, porém, prosseguirá os investimentos indispensáveis á valorização económica, cultural e social do País mantendo para cada um desses sectores a ordem de preferências seguinte:

a) No fomento económico; o aproveitamento de bacias hidrográficas, o fomento da produção mineira e de combustiveis nacionais, o povoamento florestal e protecção contra a erosão, os melhoramentos rurais e abastecimentos de água;

b) Na educação e cultura: o reapetrechamento de escolas e Universidades; a construção e utencilagem de edificios para Universidades; a construção de outras escolas;

c) Em outros capítulos de despesas: edifícios para serviços publicos, material de defesa e segurança publica; trabalhos de urbanização, monumentos e construções de interesse para o turismo; investimentos de interesse social, incluindo dotações para as Casas do Povo.

Também no que respeita a política rural se propõe o desenvolvimento das obras de abastecimento de água, electrificação e saneamento, abertura de estradas e caminhos, construções de edifícios para fins assistenciais, instalação de serviços e residências, construção de matadouros e mercados.

Finalmente, no que respeita aos compromissos internacionais de ordem militar — e considerando, segundo os termos da Proposta de Lei, que «não se alterou o panorama da conjuntura política internacional que os determinou» — será o Governo autorizado a elevar de 2 milhões e meio para 3 milhões de contos a verba fixada pela Lei n.º 2.090, de 21 de Dezembro de 1957, para satisfazer os referidos compromissos.

Vasto documentário da vida económico-financeira mundial e nacional, o preambulo da Proposta de Lei de Autorização de Receitas e Despesas para 1959 oferece á opinião publica, com objectividade e larga informação, os elementos essenciais para ajuizar do enquadramento geral em que se desenvolve a administração do Estado. E a própria Proposta de Lei inclui directrizes novas de alta importancia nacional, de que se procurou dar nesta súmula a referência destacada que merecem. Trata-se, pois, de um alto documento publico, que honra o ministro que o subscreve e oferece aos que o lerem os mais relevantes motivos de interesse.

Reune-se amanhã

O curso de 1934 de Ciências Económicas

Reune-se amanhã, o Curso Superior de Ciências Económicas e Financeiras de 1934-1938, de que fazem parte, entre outros, o sr. prof. dr. António Pinto Barbosa, ministro das Finanças; dr. Jorge Felner da Costa, chefe da repartição de Turismo do S. N. I.; dr. Luís Santos Pinto, presidente da direcção do Clube de Futebol «Os Belenenses»; dr. Francisco da Silveira Pinto, director do «Diário de Luanda» e administrador-delegado da Companhia Nacional Editora; e dr. João Patrício, escritor e colaborador do nosso jornal.

O PORTO pelo telefone

Incendio

PORTO, 21. — Esta manhã, cerca das 10 horas, manifestou-se incêndio numa casa de habitação em Vilar do Paraiso, Gaia, de que é proprietária a sr.ª D. Maria Ferreira Pedrosa, que ali mora.

O fogo, cujas causas se ignoram destruiu parte da casa. Os Bombeiros Voluntários de Valadares conseguiram, ao fim de três horas, com duas agulhetas, dominar as chamas. Os prejuizos, avultados, estão cobertos pelo seguro.

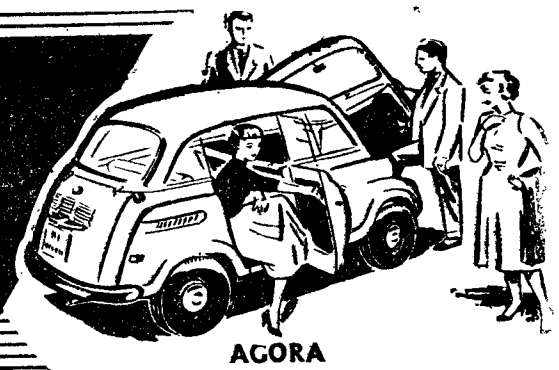
Falecimento a bordo

Entrou esta manhã em Leixões, procedente do Pará e de Manaus, o vapor inglês «Hubert», que se destina a Liverpool. Durante a noite, faleceu o passageiros inglês Douglas Hamilton Watson, de 66 anos, que seguia para o seu país. O cadáver segue para Inglaterra numa urna devidamente chumbada. O «Hubert» sai esta tarde.

Exposição de Arte

O pintor portuense Carlos Carneiro expõe os seus trabalhos no Ateneu Comercial do Porto a partir da próxima segunda-feira, pelas 17 horas.

BMW 600 A SENSAÇÃO DE 1958



UM SENSACIONAL MODELO UTILITÁRIO, GARANTIDO PELA FAMOSISSIMA MARCA B M W

AGORA EM QUANTIDADE QUE GARANTE ENTREGAS IMEDIATAS

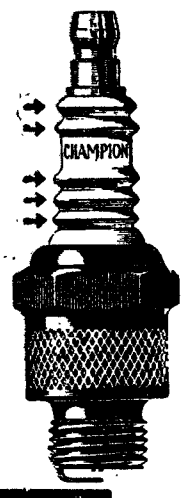
FRANCISCO BATISTA RUSSO & IRMÃO

AV. ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 3-A — LISBOA — TELEF. 59979/730122-3-4 (8 linhas)

LISBOA • PORTO • ÉVORA

ACESSÓRIOS E PEÇAS PARA TODAS AS MARCAS DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS

ESTES 5 RESSALTOS PODEM OFERECER-LHE MAIOR POTÊNCIA



O *isolador de 5 ressaltos, exclusivo da Champion*, oferece-lhe uma protecção 20% maior contra curto-circuitos do que um isolador liso... ajuda a assegurar uma faísca perfeita, a qual permite obter do motor toda a potência e rendimento para que foi criado.

CHAMPION

Para um rendimento perfeito de qualquer carro, substitua as velas sujas, gastas e queimadas por velas novas, Champion de 5 ressaltos.

Representantes

C. SANTOS LDA.

Lisboa — Av. da Liberdade, 29-41

Porto — R. de Sta. Catarina, 160-168

Coimbra — Av. Fernão de Magalhães, 70-78

ACESSÓRIOS E PEÇAS PARA TODAS AS MARCAS DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS

Hipotecas

15 a 3.800 contos emprestamos rápidamente sobre 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Juro baixo e dispensa de amortizações. CASA LAIRES — Rua da Prata, 291, 2.º-Dt.º — Tel 25487.

HIPOTECAS

SOBRE AUTOMÓVEIS

Condições sem concorrência

RAPIDEZ E SIGILO

PREDIAL ULTRAMARINA

Rua Conde Redondo, 20, 2.º Dt.º

Telefones: 47100-47085

BOMBAS DIESEL

INJECTORES

Afinação e reparação

Pessoal Especializado

Todos os tipos de Bombas

Distribuidores Exclusivos da F. Perkins, Ld.

Peterborough — Inglaterra

AUTO INDUSTRIAL, LDA.

AUTO PALACE

Rua Alexandre Herculano, 66

LISBOA

SINTRA ESPERA O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

ADULTOS

Escola de Adultos — T. 862244

3.ª e 4.ª CLASSES

Exames ráp. c/ diplomas garantidos — 9 ás 23 h.

L. Chão Loureiro, 1-2

ADULTOS

C.C.N.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS	DESTINOS
LINHA DE AFRICA	
«PÁTRIA» 17 de Dezembro	Com escala por **Funchal**, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique** e **Nacala**. Carrega em Lisboa até 13 de Dezembro.
«GANDA» 26 de Dezembro	Com escala por **Leixões**, para: **Cabinda, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito** e **Moçamedes**. Carrega em Leixões até 24 de Dezembro.
«UIGE» 27 de Dezembro	Com escala prévia por **Leixões**, para: **Luanda, Lobito** e **Moçamedes**. Carrega em Lisboa de 19 a 21 de Dezembro.
LINHA DA AMÉRICA DO SUL	
«VERA CRUZ» 22 de Novembro (As 12 horas)	Com escala por **Funchal**, para: **S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro** e **Santos**.
LINHA DA AMÉRICA CENTRAL	
«SANTA MARIA» 6 de Dezembro (ás 16 horas)	Com escala por **Vigo** e **Funchal**, para: **Tenerife, La Guaira, Curaçao, Havana** e **Porto Everglades (Miami)**.

Chama-se a atenção dos srs. passageiros para o que esta regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA. Rua de S. Julião 63—Telefs 30131-8—PORTO Rua Infante D. Henrique. 9—Telf 2.3342

CÁLEM

VINHOS DO PORTO E BRANDY

Agentes em Lisboa: ARTUR PAIVA, LDA. — Telef. 842474

Já leu o «SEMPRE FIXE»? Então leia!

Toskana

Blaupunkt

EXCELENTE CONJUGAÇÃO DE IMAGEM E SOM

ÉCRAN DE 43 CMS.

DISTRIBUIÇÃO AUTOMÁTICA DA CÔR NEGRA

DISPOSITIVOS AUTOMÁTICOS DE LUMINOSIDADE E CONTRASTE

GERADOR DE IMAGENS NÍTIDAS

SUPRESSOR AUTOMÁTICO DE INTERFERÊNCIAS

2 ALTIFALANTES SUPERACÚSTICOS E LIGAÇÃO PARA TELECOMANDO

ANTENA BIPOLAR INCORPORADA

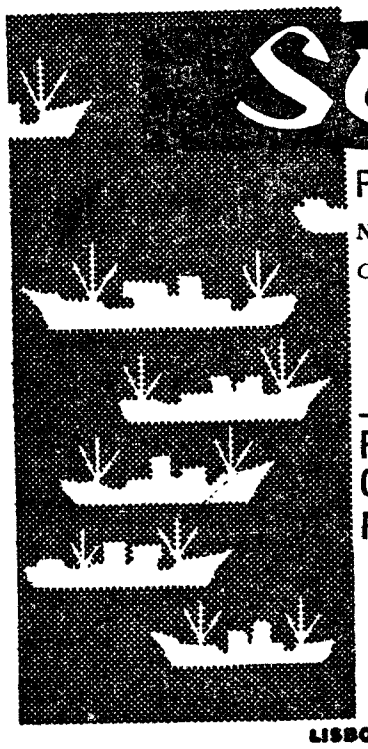
CIRCUITOS IMPRESSOS

Preço Esc. 6.990$00

À VENDA NOS AGENTES OFICIAIS

PONTO AZUL

Em ALMEIDA o «Sempre Fixe» é vendido por António Gaspar de Carvalho.



Sociedade Geral

Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU

N/M «ANA MAFALDA» em 25 de Novembro

Carrega em Lisboa para BISSAU a 21 e para CABO VERDE a 22 de Novembro

Carga frigorífica dia 24 até ás 12 horas

Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Para: LEIXÕES, BISSAU, PRÍNCIPE, S. TOMÉ, AMBRIZ, LUANDA, PORTO AMBOIM, LOBITO e MOÇAMEDES

N/M «ANDULO» em 9 de Dezembro

Carrega em Lisboa nos dias 3 a 6 de Dezembro

Carga frigorífica dia 8 até ás 12 horas

Passageiros de 1.ª classe

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES

À carga em Hamburgo, Bremen ou Roterdão e Anvers

N/M «BRAGANÇA»

Em Lisboa sómente para MATADI a 22 de Novembro

N/M «BORBA»

De 22 de Novembro a 3 de Dezembro e em Lisboa sómente para MATADI a 9 de Dezembro

Para: ANVERS, ROTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO

á carga nos portos de ANGOLA

N/M «BRAGA»

Até 1 de Dezembro

N/M «BRAGANÇA»

De 6 a 22 de Dezembro. Recebe também carga para o HAVRE

LISBOA: RUA DO COMÉRCIO, 39 — TELEF. 2 63 14/5 • PORTO: RUA SÁ DA BANDEIRA, 82 — TELEF. 2 73 63

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

A canção do rio

Texto integral do conto de

W. Somerset Maugham

VAMOS sempre a ouvi-la em todo o percurso do rio!

E' grave e forte, entoada pelos remadores que tentam impelir o «junco», com a sua alta proa, o mastro arriado, seguindo a corrente veloz e turbilhonante; mais sonora e vibrante, cantada pelos que vão puxando, enquanto remam, num desesperado esforço, contra a violência da corrente.

Meia duzia deles, talvez, quando puxam um «vupam», ai uns duzentos, se rebocam um esplêndido «junco», com a vela quadrangular toda eufanada, por sobre um rápido e escumante redemoinho.

No «junco» vai um homem que toca incessantemente um tambor, para ritmar o conjunto dos seus esforços, e eles, com o corpo dobrado ao meio, lutam, empregando todas as suas forças, como possessos. E, ás vezes, finda a penosa tarefa, estendem-se no chão, por todos os lados, como animais em pleno campo.

Eles lutam, vão lutando ferozmente, contra a força violenta e imperiosa da corrente. O chefe, sempre vigilante, ronda de cima a baixo; e, quando descobre que algum deles não se esforça ao máximo ou não empenha todas as energias no trabalho vergasta-lhe as costas desnudadas com a macerante vara de bambu.

Cada um deve dar o maior rendimento, até o limite das suas forças, pois se o não fizer lá se perde o trabalho de todos. E eles cantam ainda, cantam sempre, esse canto veemente, enraivecido — o canto das águas turbulentas!

Não sei de palavras que possam descrever todo esse esforço, gigantesco, martirizante, quase sobre-humano!

Serve para exprimir o coração palpitante, os musculos exaustos e ao mesmo tempo, o indomável espirito do homem que desafia e subjuga a força inclemente da Natureza.

Embora a corda possa quebrar-se e o grande «junco» retroceder, ao fim e ao cabo a impetuosa corrente será ultrapassada; e, quando finda o dia trabalhoso, há a refeição em terra e talvez o cachimbo de ópio, com a languida torpitude, e os sonhos de vida fácil.

Contudo, a canção mais agoniada e impressionante é a canção dos «coolies», que carregam, engatados como bestas aos seus carros, os fardos do «junco» até os muros da cidade.

Num mortificador corropio, acima e abaixo, vão e vêm, interminávelmente, e interminávelmente esse trabalho rude, macerante, suscita o seu grito ritmado: — *I, ó — ah, oh!*

Vão descalços e desnudados até á cintura. O suor poreja-lhes das faces reluzentes e escalavradas — e a canção é um lamento de dor.

E' o estalar de um coração! E' quase inumano! E' o grito apenas musical de almas em infinito desamparo — e aquela ultima nota o derradeiro soluço da Humanidade!

A vida é demasiado dura, demasiado cruel — e aquele é o inutil protesto final!

E' a canção do rio!

ESCOLA DE PAIS

no Instituto Costa Ferreira

O Instituto Aurélio da Costa Ferreira inicia, hoje, ás 21 e 30, o seu II ciclo de palestras da Escola de Pais. Foi escolhido para este ciclo o tema «Adolescência», e a primeira palestra será feita pelo director do Instituto, prof. Vítor Fontes.

O combate

á mosca da azeitona

Promovida pela União Fabril Farmacêutica, efectuou-se hoje uma visita de olivicultores á Quinta da Cardiga, onde os serviços agronómicos da Companhia União Fabril fizeram uma demonstração de combate á mosca da azeitona.

Entre os visitantes, viam-se representantes da lavoura da região de Santarém, Torres Novas, Golegã, Chamusca e Alcanena, que foram recebidos pelos srs. major Castelino Pais, director da C. U. F. dr. Alvaro Alexandre, administrador da União Fabril Farmacêutica, dr. Rafael Monjardino, chefe da secção agronómica da Companhia União Fabril.

Os visitantes puderam observar os resultados da aplicação de um insecticida descoberto recentemente.

Trabalhos escolares

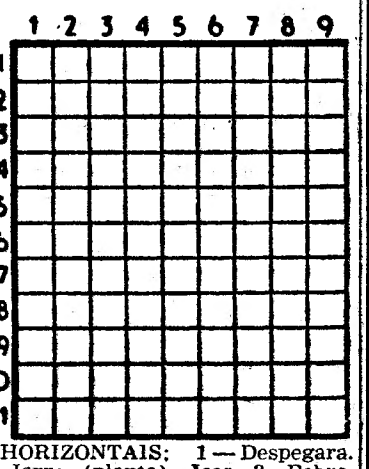
de um liceu feminino alemão

Na sede do Instituto Alemão, na Avenida da Liberdade, 222-2.º, para início das actividades do novo ano lectivo e a propósito da inauguração da interessante exposição «O desenvolvimento artístico», de trabalhos escolares dum liceu feminino alemão, os srs. dr. Flachskampf, adido cultural á Embaixada da Alemanha, e Gerhard Dohms, adido de Imprensa, deram hoje recepção aos representantes dos jornais, oferecendo-lhes um «cocktail».

Palavras cruzadas

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 3510



HORIZONTAIS: 1 — Despegara. 2—Jarro (planta). Ices. 3—Pobreza. 4—Maior. Rema para trás. 5—Uma das partes do Mundo. Macia. 6—Parecença. Em partes iguais. 7—Nome de mulher. Grande. 8—Viração. Dá mios. Reis. 9—Solitária. Ratazana. 10—Causar dor. Prendam com as gavinhas. 11—Serra. Imposto de transmissão.

VERTICAIS: 1 — Preposição e artigo. Porém. Cantor entre os Gregos. 2—Sós. Enganos. 3—Partiriam. Divisão do tempo. 4—Parte da saia. Defendera com arames. 5—Preposição. 6—Pátria. Tanques onde se faz o vinho. 7—Subornar. Genro de Maomé. 8—Verdadeiros. Habilidades. 9—Pedra de dominó. Rio da Suíça. Caruma.

Solução do problema n.º 3509

gos HORIZONTAIS: 1—Cada. Pagã. 2—Árias. 3—Ion. Ara. 4—Nu. Ama. Ar. 5—Grama. 6—Roo. Ore. 7—Ampla. 8—Al. Ara. Tu. 9—Pai. Aar. 10—Doses. 11—Ovos. Mira.

VERTICAIS: 1 — China. Japão. 2—Ou. Lá. 3—Dan. Goa. Ido. 4—Ar. Aroma. Os. 5—Irmã. Prós. 6—Pã; Amola. Em. 7—Asa. Ara. Asi. 8—Rã Tá. 9—Apara. Turca.

O FECHO DA CAÇA

foi antecipado nalguns concelhos

Por portaria do Ministério da Economia foi antecipado, para 24 do corrente, o encerramento da caça á perdiz em toda a área dos concelhos de Arcos de Valdevez, Matosinhos, Monção, Melgaço, Paredes de Coura, Valença, Viana do Castelo e Vila Nova de Gaia.

Uma outra portaria do mesmo Ministério manda encerrar, na presente época venatória, no dia 31 de Dezembro próximo, a caça ás espécies cinegéticas indígenas em todos os concelhos da área da Comissão Venatória Regional do Sul.

HOMENAGENS

A um funcionário publico que se aposenta

Um grupo de Almadenses promove uma homenagem, num jantar a efectuar no próximo sábado, ás 20 e 30, no Ginjal, ao seu conterraneo sr. Firmino da Silva, que atingiu o limite de idade para o exercício de funções publicas e se mostrou sempre um cidadão íntegro, que consagrou a vida ao bem comum.

As inscrições estão abertas, em Almada, no Café Central, na Estrela da Manhã e Tipografia Machado (telefones 070221 — 070455 e 071245), e em Lisboa, na Leitaria «Flor da Beira», Rua Barros Queirós, 38, ou pelo tel. 862027.

NO OBSERVATÓRIO DE NEUCHATEL

ZENITH

detém 5 vitórias em 6 anos na categoria de relógios de pulso

ZENITH porto

Restaurante Cortador

OH ! LACERDA

Avenida de Berna, 46-A

PRATOS DO DIA

Domingo — Cabrito Assado
Segunda-feira — Dobrada á Portuguesa
Terça-feira — Cosido á Portuguesa
Quarta-feira — Bacalhau
Quinta-feira — Chambão á moda da casa
Sexta-feira — Caldeirada
Sábado — Chispe com todos

Agradece a marcação de mesa pelo telefone 77 40 57.

eva

No seu vigésimo-sexto número do Natal oferece no primeiro prémio

Esta esplêndida moradia, projecto dos arquitectos Vítor Palla e Bento de Almeida

completamente mobilada e apetrechada com a mais moderna aparelhagem caseira que vai da máquina de costura á máquina de lavar roupa, enceradora, etc. Primorosamente decorada, nada lhe faltará, dos quadros aos candeeiros e destes ás cobertas de cama, tudo quanto necessita uma casa moderna e elegante

ESTÁ ABERTA A INSCRIÇÃO

Preço 17$50 — Pelo correio 19$00

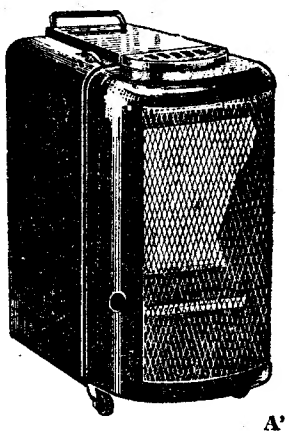
Não se manda á cobrança

CALORÍFERO

«GAMA»

A GAZCIDLA

FACILMENTE TRANSPORTAVEL
CALOR REGULÁVEL
NÃO PRODUZ CHEIRO
NEM EMANAÇÕES
DE OXIDO DE CARBONO
GRANDE PODER DE AQUECIMENTO



A' VENDA:

Cidla — Combustíveis Industriais e Domésticos, Lisboa, Coimbra, Porto ● **Fábrica Portugal**, Praça dos Restauradores, 51, e Rua Febo Moniz, 2 ● **Luís Rodrigues, Lda.**, Avenida da Liberdade, 16-A ● **Ideal Poço dos Negros, Lda.**, Rua Poço dos Negros, 46 ● **Benjamim & Antunes, Lda.**, Calçada da Estrela, 88 ● **Gouveia & Rodrigues, Lda.**, Rua Leão de Oliveira, 9-A ● **Eurico & Rosa, Lda.**, Rua das Pretas, 18 ● **Perna & Pinto, Lda**, Estrada de Benfica, 735

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

CONSÓRCIO PORTUGUÊS INTERCONTINENTAL

S. A. R. L.

RUA DA MISERICÓRDIA, 22, 1.º — Telefones 20321/2 — **LISBOA**

DE LUTO

Francisco José Poças de Castro e Sousa

Confortado com todos os Sacramentos da Igreja, faleceu o sr. Francisco José Poças de Castro e Sousa, de 79 anos, tesoureiro da Fazenda Publica, natural de Beja, casado com a sr.ª D. Maria Amália Mira de Castro e Sousa, pai do sr. Francisco José de Santiago Mira de Castro e Sousa e da sr.ª D. Maria deGuadalupe Mira de Castro e Sousa Félix Machado, sogro da sr.ª D. Antónia Lança Quina de Castro e Sousa e do sr. dr. Francisco E. Félix Machado, avô do sr. Francisco Inácio Vargas de Castro e Sousa, da sr.ª D. Maria Amália Vargas de Castro e Sousa, e dos meninos Maria Isabel, Maria Elisa, Maria Francesca, Francisco Maria, Maria de Jesus e Maria da Conceição Félix Machado.

Na igreja de S. Mamede, onde se encontra depositado, será rezada amanhã, ás 9 horas, missa de corpo presente, realizando-se o funeral ás 10 horas, em auto-fúnebre, para jazigo no cemitério da terra da sua naturalidade.

Os serviços fúnebres estão a cargo da agência Barata.

Padre José Maria dos Santos

O Orfeão de Torres Novas promove, depois de amanhã, uma romagem ao túmulo do padre José Maria dos Santos, que foi maestro do orfeão daquela vila, onde gozava de muitas simpatias e amizades.

D. Maria do Carmo Ferreira Antunes

Faleceu hoje a sr.ª D. Maria do Carmo Ferreira Antunes, de 68 anos, natural do Painho (Cadaval), viuva, proprietária. O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, ás 16 horas, da Rua da Imprensa Nacional, 23, 1.º, para o cemitério dos Prazeres.

D. Maria Emília Ferreira (Punteret)

Faleceu a sr.ª D. Maria Emília Ferreira, de 77 anos, viuva, natural de Coruche, mãe da sr.ª D. Isabel Cercó Ferreira e do sr. Feliciano Cercó Ferreira (Punteret), sogra da sr.ª D. Diamantina Monteiro Cercó Ferreira, e avó do sr. Luís Filipe Cercó Ferreira, ajudante de despachante da Alfandega. O funeral realiza-se amanhã, ás 11 horas, da capela do Hospital de Santa Maria, para o cemitério do Alto de S. João.

Mons. Freitas Barros

No dia 28, pelas 10 horas, na igreja de S. Mamede, celebrar-se-á missa do 30.º dia por alma de monsenhór Freitas Barros, que durante 33 anos paroquiou aquela freguesia.

SUFRAGIOS

Prof. Carneiro Pacheco

Os Comissariados Nacionais da Mocidade Portuguesa Masculina e Feminina mandaram hoje celebrar missa de sufrágio na basílica dos Mártires, pelo 1.º aniversário da morte do prof. dr. Carneiro Pacheco. Durante a cerimónia, ao longo da nave, á esquerda da epístola, a partir do altar-mor, postaram-se os porta-estandartes masculinos e, á direita, os femininos. A nave estava repleta de filiados e filiadas da M. P. Nos lugares de honra viam-se, nas primeiras filas, os srs. prof. dr. Leite Pinto, ministro da Educação Nacional, dr. Rebelo de Sousa, subsecretário da Educação; dr. Carlos Abecassis, subsecretário do Fomento do Ultramar; dr. Silva Tavares, subsecretário da Administração do Ultramar; prof. dr. Marcelo Caetano; prof. dr. Mário de Figueiredo; dr. José Soares Franco; generais Cotta de Morais e Valente de Carvalho; dr. Medeiros de Almeida; dr. José Manuel da Costa; comandante Soares de Oliveira; prof. dr. Galvão Teles; drs. Romão Duarte, Braga Paixão, Barão da Cunha, Medeiros Gouveia, Valadão Chagas, Carlos Proença e dr.ª D. Maria Guardiola.

Foi celebrante o assistente nacional da M. P., rev Alves de Campos.

Uma sessão dedicada á ilha da Madeira

Efectua-se hoje pelas 21 e 45, na Escola Comercial Veiga Beirão, uma sessão cultural, em que o aluno Dimas Bernardino Gomes finalista do curso nocturno, fará o relato da excursão das férias grandes á ilha da Madeira, seguindo-se a exibição dum filme colorido sobre a mesma ilha, cedido pelo Ministério da Educação Nacional. Estão convidados a assistir professores e alunos.

Torneio internacional militar de futebol

Chegaram esta tarde os grupos militares belga, francês e holandês, que vêm disputar o torneio internacional de futebol militar no nosso País.

A LOTARIA DE HOJE

31222	1.000.000$
31221 e 31223	Aproximações ao 1.º prémio... 3.525$00
24951	200.000$
69151	100.000$
14933	50.000$

Premiados com 20.000$00

8148 34418 48620 64137 82387

Premiados com 10.000$00

2679 14318 20290 21222 21538
28954 49724 50225 52673 56800
63711 67217 74253 82561

São premiados com 1.750$00 os numeros terminados em 222 com 250$00 os terminados em 22 e 51.

Os numeros de 31201 a 31300 de 24901 a 25000 de 69101 a 69200 e de 14901 a 15000, são premiados com 200$00.

São premiados com 100$00 os numeros terminados em 1, 2 e 3 excepto os que terminem em 222, 22 e 51.

Avisamos os nossos leitores de que é conveniente consultar a Lista Oficial da Misericórdia.

Plásticos
Gabardines
e
Brinquedos
Av. Al. Reis, 50-A — Tel. 4 72 28

Pequenas notícias

PELA POLÍCIA

DOIS LARÁPIOS — A Polícia Judiciária (5.ª secção) prendeu dois indivíduos aos quais apreendeu dois pneus de automóvel que confessaram ter furtado em carros estacionados na Rua de Campo de Ourique e proximidades do Largo da Estrela.

PELOS HOSPITAIS

ATROPELAMENTO MORTAL — No Hospital de S. José, onde entrara há dias, por ter sido atropelada por um automóvel, em Vila Nova da Rainha, faleceu hoje Maria da Conceição Henriques, de 34 anos, jornaleira, ali residente.

DESASTRE DE VIAÇÃO — No mesmo hospital deu entrada, muito ferido na cabeça, António Alves Borges de Sousa, de 27 anos, padeiro, de Alcochete, em cujas proximidades, seguindo em bicicleta, chocou com a traseira duma camioneta sem sinalização luminosa.

CONFERÊNCIAS

No próximo dia 28, o prof. Hernani Cidade fará, no salão de festas do Liceu Francês Charles Lepierre, uma conferência sobre um tema em que é altamente competente: «O carácter e o génio de Vieira».

REGIONALISMO

No próximo domingo, ás 13 horas, haverá na sede da Casa de Lafões (Rua da Madalena, 199, 1.º), um almoço de confraternização, comemorativo da passagem do 47.º aniversário da fundação daquela agremiação regionalista.

—Depois de amanhã, domingo, ás 13 horas, haverá, na Casa do Alentejo, um almoço de confraternização da colónia do concelho de Mação em Lisboa, no qual tomam parte o presidente, vice-presidente e vereadores da Camara Municipal de Mação, além de outras figuras de relevo da região.

SESSÃO CULTURAL

Prosseguindo no seu plano de actividades culturais para o corrente ano, o Centro de Milicia n.º 1 da Mocidade Portuguesa de Lisboa leva a efeito hoje, ás 21 e 30, na sua sede, na Rua dos Anjos, 77, 2.º, esquerdo, mais uma sessão da série «Conheça a sua terra», que será ilustrada com comentários musicais e projecções cinematográficas.

SESSÃO CULTURAL

No sábado, na Escola Francisco de Arruda, antes de se iniciar a sessão cinematográfica da série «Educação Visual das Ciências», fará a narrativa do conto semanal a escritora e poetisa sr.ª D. Matilde Rosa Araujo.

LEILÃO DE ACHADOS

Nos próximos dias 26 e seguintes, ás 17 horas, na sala do serviço externo da Secção Administrativa da P. S. P., proceder-se-á a leilão de vários objectos achados em Lisboa, que não foram reclamados dentro do prazo que a lei marca.

Os achados a leiloar constam de objectos de ouro e prata, óculos diversos, malas, carteiras, porta-moedas, sombrinhas, pneus, tampões e outros acessórios de automóveis, canetas, relógios, roupas de algodão e de lã, etc.

CASA DOS ALFAIATES

No próximo dia 27, ás 21 horas, efectua-se a assembleia geral da Casa de Repouso dos Alfaiates, para eleição dos corpos gerentes.

QUEM PERDEU?

Relação dos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): um rolo de fita, um porta-moedas, uma serra, uma nota do Banco de Portugal, um pedal para bicicleta, um emblema, um leque, uma camara de ar, um farolim, dois livros, três tampões para rodas de automóvel, um cartão, duas carteiras, uma chapa de matrícula de velocípede, um bilhete de identidade, uma cédula de inscrição, quatro luvas, uma quantia em dinheiro, seis porta-moedas, uma bomba de ar, duas caixas, quatro atestados médicos e diversas argolas com chaves.

Indústria cinematográfica

Esta tarde, na presença de empresários de cinema e representantes da Imprensa, o sr. Emilio Prister, director da Paramount Filmes of Portugal, transmitiu uma mensagem do sr. George Weltuer, vice-presidente da Paramount Pictures Corporation, á industria cinematográfica portuguesa.

A cerimónia realizou-se na «boite» de um hotel da capital.

Posse dum funcionário do Município de Lisboa

Foi empossado no cargo de chefe da secção de Propaganda e Turismo da Camara Municipal de Lisboa o sr. dr. Pina Vidal, que desempenhava as funções de secretário de um dos presidentes da edilidade, o engenheiro Guimarães Lobato.

Voos de demonstração de um «jacto» construído em França

Um dos problemas que preocupa presentemente as forças aéreas de vários países é a adopção de um tipo uniforme de aviões, que evite o aumento de despesas na substituição de peças.

Nesta rubrica de igualdade de tipos excluem-se, lógicamente, os aviões de guerra. Mas, em relação aos aviões de treino e de transporte rápido, há toda a vantagem em serem fabricados segundo o mesmo molde.

Um outro desejo das forças aéreas é conseguir que os aviões de treino dos pilotos para caças a jacto sejam, também, impulsionados por esse meio de propulsão, de modo a que a habituação a este tipo de aviões se faça progressivamente.

Com a intenção de responder a estes requisitos, quatro fábricas, duas francesas, uma inglesa e outra italiana, estudaram as possibilidades de produzir um avião desse tipo.

Esta manhã, no Aeroporto da Portela, a «Saprel», Sociedade Aero-Portuguesa, representante do «Office General de l'Air», começou a apresentar ás entidades portuguesas um avião a jacto, com quatro lugares, que a firma «Morane Saulnier», de Paris, está a fabricar para responder ás modernas exigências da aeronáutica militar.

Várias entidades ligadas á força aérea portuguesa experimentarão o M. S. 760 «Paris» pilotado por um piloto privativo da Morane-Saulnier, M. Mazoyer. Nele voaram já o general Deslandes, subchefe do Estado-Maior da Força Aérea; brigadeiro Homem de Figueiredo, comandante da 1.ª Região Militar; o embaixador da França; e o adido militar á embaixada daquele país.

Na próxima quarta-feira, em Alverca, o avião fará demonstrações de tiro e lançamento de foguetões. No dia seguinte, o avião regressará a Paris.

Na AMADORA o «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe» vendem-se na Tabacaria Dina.

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis
TELEFONES 43189 — 43180—55301—66 27 72—08 00 22

CASA VIOLA

VENDEU O 3.º PRÉMIO
69151
100 CONTOS
BILHETE, NÚMERO CERTO, VENDIDO EM DÉCIMOS
NATAL — 12.000 contos
À venda: Bilhetes a 2.300$—Vigésimos a 115$ — Cautelas a 23$
Pedidos pelo correio mais 2$50
CASA VIOLA, 67, R. Assunção, 69 (junto á R. Augusta) — LISBOA

SORTE GRANDE
31222
1.000 CONTOS
VENDIDO HOJE PELA
CASA FIDALGO
RUA DO COMÉRCIO, 10
HABILITEM-SE DESDE JÁ PARA O NATAL

À VENDA NAS AGÊNCIAS OFICIAIS

DIARIO DE LISBOA

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — Ás 18, Noticiário e danças; 18 e 30, Canções de Paris; 18 e 45. Carta de Madrid; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A» — Ás 19, Concerto pela banda da G. N. R.; 19 e 40, Recreio musical; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, Musica ligeira portuguesa; 20 e 30, Paisagem musical; 21, Noticiário; 21 e 15, Musica de arco, 21 e 30, Canções; 21 e 45, 5.º concerto da série organizada pela E. N., em que colaboram a Orquestra Sinfónica Nacional, dirigida pelo maestro António de Almeida, e a pianista Philippe Entremont. No intervalo: «Duas Gerações»; 23 e 27. Trechos de ópera; 23 e 45. Junção dos emissores.

Programa «B»—«Concerto em lá maior, n. 622», para clarinete e orquestra, de Mozart; 19 e 30, Concerto pelo coro Harmonia; 19 e 50, Noticiário regional; 20. Programa comemorativo do tricentenário de Purcell; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Orquestras ligeiras; 21 e 30. Que quer ouvir?; 22. A Voz da Cidade; 22 e 20, Roteiro musical, 22 e 45, Viagens ao mundo da dança; 23 e 15, Danças; 23 e 45, Junção dos emissores.

RADIO CLUBE — Ás 17, Opereta; 17 e 30, Ritmos de baile; 17 e 45, Fados do Pampilho; 18. Programa da D. C. T.; 18 e 15, Orquestras e canções; 20 e 15. Apontamento do dia; 20 e 20, Variedades, 20 e 45, Orquestras; 21 e 16, Harry Belafonte; 21 e 30, Trechos recreativos; 22, Panorama internacional; 22 e 10, Orquestras e canções; 23 e 17, Conjuntos vocais; 23 e 30, Solistas; 23 e 45, Agenda; 23 e 50, Brasil; 0 e 30, Noticiário; 0 e 40 Ritmos de baile.

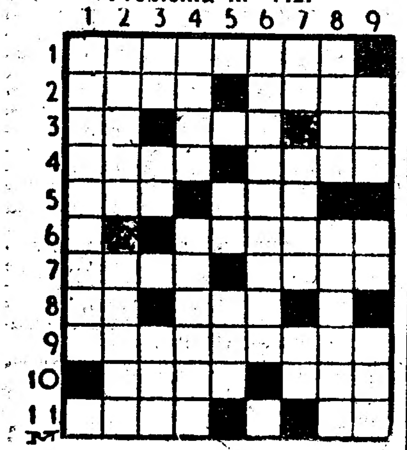
Estação de Miramar — Ás 18 e 15, Orquestra de Philip Green; 18 e 30, Musica que o povo canta; 19 e 15, Cançonetas; 19 e 30. Terras de Viriato; 19 e 45. Curso de língua inglesa; 20. Boletim informativo; 20 e 10 Imagens por musica; 20 e 30. Programa «Jazz»; 21. Noticiário; 21 e 15 Cruzeiro; 21 e 30. Paisagem intelectual; 22 e 47, Cançonetas, 23, Concerto; 23 e 30, Intermédio musical; 0, Baile.

RADIO RENASCENÇA — Ás 18 e 30. Terço e bênção; 19 e 25, Boletim do S. C. R.; 19 e 30, Selecções; 20. Ritmos modernos; 20 e 15, Revista musical; 20 e 30, Noticiário; 20 e 55, Meditando; 21 e 5. Fantasias; 21 e 15. Programa dos sócios; 22 e 20. Trechos de óperas; 22 e 45, Noticiário; 22 e 57. Boletim religioso; 23, Serão familiar.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 14 e 30 ás 19 e 30. Rádio Graça; 22 á 1, Clube Radiofónico

PALAVRAS CRUZADAS

Problema n.º 1427



HORIZONTAIS: 1—Campina. 2—Súplica. Ruge. 3—Conjunção. Chegar. Lobriguei. 4—Vagueia. Fileiras. 5—Dificuldade. Rio da Itália, afluente do Pó. 6—Permutas. 7—Jóvem. Larápio. 8—Prefixo que designa direcção. Ice. 9—Contivera. 10—Rezai. Soberano. 11—Juntam. Maligna.

VERTICAIS: 1—Sobressair. 2—Libra esterlina (pop.). Edifício da antiga Atenas onde os poetas e os musicos se faziam ouvir. 3—Símbolo químico da prata. Reis (abv.). Prefixo que designa antecipação. 4—Recente. Tangeram. 5—Figura. Regra. 6—Administradores ou fiscalizadores dos bens de outrem. 7—Seguir. Verniz da China. Parecença. 8—Relva. Arremessem. 9—Suspiros. Ermo. Dama de companhia.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora em segundo passatempo o Provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 1426

HORIZONTAIS: 1—POUCO. FEL. 2—Ruma. Gele. 3—Orei. Anis. 4—Por. AZEDA. 5—Teci. 6—Lá. Reterá. 7—Ai. Eia. 8—Dó. Casará. 9—O. Ou. MEL. 10—Redondeza. 11—Ases. Asas.

VERTICAIS: 1—Propaladora. 2—Ouro. Aio. És. 3—Úmero. Ode. 4—Cai. Recuos. 5—Ateia. 6—Gazetas. Dó. 7—Fenece. Ames. 8—Elidir. Reza. 9—Lesa. Abalas.

(Provérbio: POUCO FEL AZEDA O MEL).

TELEVISÃO

Hoje, ás 21 horas: Abertura; 21 e 2: Noticiário do País e do estrangeiro; 21 e 10: «Jornal de actualidades internacionais»: 21 e 20: «Nós, as mulheres» — produção de Luisa Damaya: 21 e 50: «O micro jardim» - produção de Cabral Valente; 22 Circo no estudio; 22 e 45: «A atitude da Igreja em face da Arte Contemporanea» — entrevista com o cónego António dos Reis Rodrigues: 23: «Viagem ao mundo dos poetas — Fernanda de Castro» — programa de Augusto Alcantara: 23 e 15: Actualidades nacionais e ultimas notícias; 23 e 30: Fecho.

HA TRINTA ANOS

Do «Diário de Lisboa» de 21 de Novembro de 1928:

«Faz hoje 25 anos que três Portugueses audaciosos se aventuraram a subir em balão — o «Lusitano» — desaparecendo para sempre no meio do nevoeiro que os arrastou para o mar largo, onde encontraram a morte. Vinte e cinco anos! Neste espaço de tempo, a Aviação deu um salto formidável e os Portugueses souberam já vingar, gloriosamente a memória desses precursores que sacrificaram a vida ao progresso da ciência aeronáutica. Já fomos em avião ao Extremo Oriente. Já atravessámos duas vezes o Atlantico em avião. Podem portanto, descansar os tripulantes do «Lusitano» que outros se encarregaram de realizar o seu sonho»

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o vento era fraco de Leste; o ceu estava muito nublado, por acção de uma massa de ar transportada na circulação de um anticiclone centrado sobre o Mar do Norte.

Temperaturas ás 9 horas: Porto, 10°; Penhas Douradas, 5°; Coimbra, 13°; Lisboa, 8°; Faro, 13°; Portalegre, 11°; Funchal, 18°.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Ceu muito nublado, por vezes pouco nublado, vento fraco por vezes moderado de Sueste; pequena subida de temperatura.

—Porque consultou um médico tão jovem? Apenas há um mês que ele se doutorou.

—Por isso mesmo. Ainda não teve tempo de esquecer o que aprendeu.

EFEMÉRIDES

No dia 21 de Novembro de 1918 rendia-se á Armada inglesa a da Alemanha.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 I. 10	—	—	942$00
Cons. 3 % I. 10	970$00	970$00	971$00
Cons. 3 1/2 % I. 1[illegible]	—	1.016$00	—
Centenarias 4 % 1940	2.233$00	2.231$00	2.234$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.005$00	1.012$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.005$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.005$00	—
Externo 1.ª série	—	1.270$00	—
Ext. 1.ª série car.	—	1.270$00	1.275$00
Externo 2.ª série	—	1.275$00	—
Ext. 2.ª série car.	—	1.275$00	1.280$00
Externo 3.ª série	—	1.375$00	—
Ext. 3.ª série car.	1.380$00	1.375$00	1.385$00
Aut. 3.ª série s/juro	180$00	175$00	185$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	—	—
Norte de Portugal 5 %	—	—	—
Gás Elect. 3 3/4 %	—	917$00	918$00
Gás Elect. 4 %	955$00	—	—
Gás Elect. 4 1/2 %	—	995$00	—
Gás Elect. 5 %	—	1.012$00	1.018$00
C. E. P. 3 3/4 %	—	85$00	—
C. E. P. 4 % 1945	—	—	91$50
C. E. P. 4 % 1948	—	—	—
C. E. P. 4 1/2 %	—	92$00	97$00
C. E. P. 5 % 1951	—	—	—
C. E. P. 5 % 1952	—	—	101$00
Metropolitano	—	1.008$00	—
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	—	—
Angola	—	750$00	—
Espírito Santo	—	8.700$00	—
Lisboa & Açores	—	—	2.750$00
Portugal	—	—	2.050$00
Ultramarino	1.646$00	1.645$00	1.646$00
Seguros			
Mundial	—	540$00	555$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	2.000$00	2.500$00
Tagus	—	—	—
C.ias Ultramarinas			
Ag. Cassequel	—	1.690$00	1.700$00
Ag. das Neves	—	—	—
Agric. Colonial	680$00	675$00	685$00
Açucar de Angola	—	—	—
Boror	—	380$00	400$00
Cabinda	—	—	220$00
[illegible]ada	—	4.050$00	4.100$00
Colonial do Buzi	288$00	287$00	289$00

C.ias Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Ilha do Principe	—	1.930$00	—
Incomati	—	3.400$00	3.500$00
Moçambique	148$00	147$50	148$00
Zambezia	—	—	—
Diamantes T 100	733$00	—	735$00
Lobito T 10	1.475$00	1.470$00	1.480$00
C.ias Diversas			
Cimentos Tejo	—	515$00	545$00
Cimentos Leiria	—	495$00	—
Crédito Predial	—	42$00	44$00
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias	—	—	—
Nacional Nav[illegible]	—	1.740$00	—
Colonial Navegação	1.070$00	1.060$00	1.100$00
Port. de Celulose	—	2.050$00	2.070$00
Portuguesa de Pesca	—	—	—
Port. de Tabacos	314$00	—	315$00
Tabacos de Portugal	760$00	755$00	—
Sacor	—	3.150$00	—
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	—	—
Aguas Lisboa 1936	—	—	—
Elect. das Beiras	1.240$00	1.240$00	1.250$00
Gás e Electricidade	288$50	288$00	288$50
H. Alto Alentejo	131$00	131$00	131$50
H. E. Cavado	—	1.180$00	1.195$00
H. E. Zêzere	—	1.180$00	1.195$00
Nac. de Electricidade	—	1.285$00	—
União Elect. Port.	—	190$00	191$00

[illegible]ONAL DAS CASAS DE CAMBIO
[illegible] de notas e moedas estrangeiras

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	78$00	79$50
Alemanha	6$80	6$95
América:		
Dólares de 1 a 2	28$30	28$60
Dólares de 50 a 1000	28$50	28$80
Argentina	$36	$41
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$56,8	$58,3
Brasil	$19,3	$21,3
Canadá	29$10	29$60
Congo Belga	$56	$57,5
Dinamarca	4$00	4$30
Espanha	$48,7	$50,2
França	$06,1	$06,3
Holanda	7$45	7$75
Inglaterra	79$50	81$00
Itália	$04,5	$04,7
Marrocos	$06	$06,3
Noruega	3$85	4$1[illegible]
Suécia	5$40	5$7[illegible]
Suiça	6$65	6$75
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	273$00	283$00
Portugal — Barra	32$55	32$95
Portugal — Barra Fino	32$85	33$35

CAMISAS
Popelinas inglesas
Os melhores preços
TORRE EIFFEL
104 — Rua do Carmo — 106

PINTO de MAGALHÃES, LDA.
BANQUEIROS
Capital e reservas: 52.800 contos
Notas estrangeiras. moedas e metais preciosos
Títulos e cupões
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
LISBOA: R. do Ouro, 95/99—Tel. PPC 366056 (5 linhas)
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53—Tel. 20133—PPC—

J. BURNAY, LDA.
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
TELEF. 21273
Papeis de crédito

CARTAZ DO DIA

TEATROS

MONUMENTAL — A's 21 e 45 — «A rainha do ferro-velho».
AVENIDA — A's 21 e 45 — «O Mentiroso».
TRINDADE — A's 21 e 45 — «O diário de Anne Frank».
MARIA VITORIA — A's 20 e 30 e ás 22 e 45 — «Por causa delas...»
COLISEU — A's 21 e 30 — Nova companhia de circo.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO H — **Marques** — Estrada de Benfica, 648, Tel. 780096, **Sousa** — Estrada de Benfica 429-431, Tel. 780027, **Aguiar** — Avenida Columbano Bordalo Pinheiro 98-A Tel. 764629; **Leal de Matos** — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Telefone 780181, **Patuleia, Herdeiros** - Rua do Lumiar, 122-124 Tel. 779332; **Universitária** - Rua 0, 29-D — Bairro Santos (ao Rego) Tel. 778953; **Aeroporto (Do)** — Avenida do Aeroporto, lote 318, loja-D (á Avenida D Rodrigo da Cunha). Telefone 722384, **Alvalade**—Avenida da Igreja 18-B Tel 777170; **Avis** — Avenida de Roma 56-B/C, Tel. 776070; **Lusitana** — Avenida de Roma 18-A, Tel. 725443; **Onilda** — Avenida João XXI 13-A, Tel 726848; **Central do Areeiro** — Avenida de Paris, 2, 2-A, Tel 720820, **Miranda** - Campo Pequeno, 36-B/C, Tel. 770776. **Figueiras** — Avenida Marquês de Tomar, 20, Tel 44995, **Salutar** — Rua Conde de Redondo, 9-A Tel 43314 **Ascensos, Lda** - Rua J, lote 48, Bairro da Encarnação Tel 388172; **Marvila (De)** - Rua Direita de Marvila, 25 Tel 381612; **Mariuz** — Calçada da Picheleira, 140-B/C. Tel. 720703, **Nova Luz** Rua D. Domingos Jardo, a Avenida D Afonso III, 28-A Tel 843439; **Martins, Lda.** — Rua Fernão de Magalhães, 33. Tel. 849448; **Arnali** — Rua das Escolas Gerais, 88-A Tel 863940; **Morão** — Largo da Graça, 53, Tel 860700; **Simões** — Rua Padre Sena Freitas, 10-A Tel. 842518; **Nobel** - Rua Actor Vale, 53 junto á «Fonte Monumental» Lado Sul, Tel 842152; **Veral** — Rua Morais Soares, 109, Tel. 40632, **Délio** — Rua Açores, 32, Tel 52388; **Colonial** — Rua Forno do Tijolo 40, Tel. 841122; **Pulido** — Rua dos Anjos 41 Tel. 50730; **Central de Campolide** — Rua General Taborda, 17, Tel 680304, **Silva Santos** — Rua da Escola Politécnica, 80, Tel 660280; **Urbano de Freitas** — Rua Silva Carvalho 1-9, Tel. 662838, **Condestável** - Rua Coelho da Rocha 119 Tel 666206; **Amoreiras (Das)** - Praça das Aguas Livres, 8-D, Tel. 681515; **Paivas & Parente** - Rua de Santo António, Estrela, 96-98, Tel 665196; **Bom Sucesso** — Rua Bartolomeu Dias, 63 Tel 611454; **J. A. Silva** — Rua dos Quarteis, 25-27, Tel. 637777; **Lisbonense** — Rua do 1.º de Maio, 10 Tel 637020; **S. A. E. Silva, Filhos** — Rua S. João da Mata 74, Tel 661010; **Vieira** — Rua dos Poiais de S. Bento 73, Tel 663573; **Macedo** — Rua do Loreto, 71, Tel. 23631, **Centro Farmacêutico** Rua das Portas de Santo Antão, 88, Tel. 21211; **Unifa** Rua da Vitória, 21, Tel 23793; **Vera Cruz** — Praça Afrânio Peixoto, n.º 2-B (á Avenida S. João de Deus), Tel. 724941.

Washington reagirá enèrgicamente

a qualquer acção por parte da Rússia

para alterar o estatuto de Berlim

WASHINGTON, 21.—Segundo declarações dos círculos oficiais, os Estados Unidos, que consultaram os países interessados, estão firmemente decididos a manter a liberdade de acesso a Berlim e a proteger os sectores ocidentais da antiga capital alemã.

Funcionários bem informados afirmam que a política a seguir pelas três potências ocupantes ocidentais será determinada segundo as circunstancias e conforme aquilo que fizerem os Russos. Seria prematuro indicar a forma da reacção ocidental, pois esta dependerá da evolução da situação. Mas, seja qual for essa reacção, o que se sabe é que será enérgica.

Os peritos americanos, e bem assim os observadores diplomáticos estrangeiros, não crêem que o Governo da U. R. S. S. tome disposições brutais e categóricas. Os Sovietes vão, certamente, proceder por fases. Assim, tentarão alcançar o seu objectivo final, que é o reconhecimento, por uma forma qualquer, da Alemanha Oriental pelas nações ocidentais.

Estamos em presença, no entender de muitos círculos autorizados, de uma ofensiva diplomática perigosa. O melhor método para fazer-lhe frente é manter uma coesão tão completa quanto possível entre os países ocidentais. Mas não sofre duvida que Moscovo vai esforçar-se, por exemplo com mudanças de pessoal nos postos de fiscalização das vias de acesso a Berlim, por induzir os Ocidentais, pela força das coisas, a manterem contactos com funcionários da Alemanha Oriental.

Há «possibilidade», mas ainda não há «probabilidade» de que os Ocidentais venham a aceitar o contacto com esses comunistas alemães considerando-os «mandatários» de Moscovo. Mas, para muitos observadores, nessa aceitação haveria um perigo que conduziria, mais cedo ou mais tarde, a uma espécie de reconhecimento do Governo de Pankow. Esse reconhecimento, por sua vez, faria correr o risco de colocar o problema de Berlim-Oeste nas mãos dos dirigentes comunistas alemães, os quais poderiam apresentar a presença dos Ocidentais em Berlim como enclave no seu território nacional.

De todos os modos, só quando forem executadas as disposições que a U. R. S. S. tomar, poderão os Ocidentais decidir da atitude a tomar para cada caso e segundo as circunstancias. E' certo que os Estados Unidos e os seus aliados ocidentais entendem que os seus direitos em Berlim e á passagem livre para essa cidade incidem não só no espaço aéreo, mas também na passagem pela via terrestre. Ignora-se se se organizará apenas uma «ponte aérea», em caso de necessidade ou se essa «ponte» será completada por comboios terrestres, que poderiam ter de abrir caminho á força. Pode mesmo pensar-se que a comissão de segurança aérea quadripartida de Berlim, que funcionou durante o bloqueio de 1948, será vítima, desta vez, de boicotagem dos Russos. Isso equivaleria, praticamente, a eliminar a comissão, e a impedir que se fiscalizasse uma «ponte aérea» eficiente. Os observadores qualificados americanos crêem que a crise está a aproximar-se do ponto crítico. Este surgirá quando se conhecerem as decisões comunicadas ao chanceler Adenauer pelo embaixador da U. R. R. S. em Bonn.—(F. P.).

A comunicação soviética a Adenauer

WASHINGTON, 21. — Segundo informação dos círculos diplomáticos estrangeiros a Russia declarou ao chanceler Adenauer, que está disposta, no interesse do afrouxamento da tensão mundial, a desistir dos seus direitos de ocupação na zona oriental de Berlim. Acrescentaram que o embaixador soviético em Bonn, André Smirnov, disse a Adenauer que o Kremlin enviará, nos próximos dias, notas oficiais aos Estados Unidos, á Grã-Bretanha e á França, sugerindo a substituição do estatuto de ocupação quadripartida da antiga capital alemã.

Funcionários da Secretaria de Estado reafirmaram que os Estados Unidos ficarão em Berlim e manterão abertos os seus corredores de tráfego, seja qual for a atitude dos Russos ou dos Alemães da zona oriental. Espera-se que a nota russa seja rejeitada imediatamente e em termos ásperos. — (A. N. II.).

Actividade diplomática em Bonn

BONN, 21. — O chefe do Governo da Republica Federal Alemã e os diplomatas dos aliados ocidentais conferenciaram, hoje, sobre os meios de fazer frente ás anunciadas intenções dos Russos, de transferir para a Alemanha Oriental o «contrôle» do tráfego aliado para a isolada zona ocidental de Berlim.

O ministro dos Negócios Estrangeiros Von Brentano, vai hoje, de avião, a Berlim, a fim de estudar, «in loco», a situação.

Espera-se que o chanceler Adenauer, num discurso que proferirá esta noite, numa reunião de propaganda eleitoral, em Munich, responda, publicamente, ás intenções expressas pelos Russos.—(A. N. I.).

*

BONN, 21. — O embaixador dos Estados Unidos na Alemanha Federal regressou de Nova York, onde foi recebido pelo presidente Eisenhower e pelo secretário de Estado, a quem expôs circunstanciadamente a situação em Berlim. Na Embaixada americana afirma-se que não está marcada qualquer entrevista daquele diplomata com o chanceler Adenauer. — (F. P.).

Começou a retirada soviética do Leste de Berlim?

BERLIM, 21.—Segundo notícias de testemunhas oculares conhecidas, pessoas dependentes do Q. G. do Exército soviético no Leste de Berlim estão a ser deslocadas dos bairros onde residem, perto das instalações daquele quartel-general.

Observadores ocidentais declaram ser esta a primeira decisão conhecida quanto a uma retirada do Leste de Berlim, prevista em declarações russas sobre o fim do estatuto das quatro potências.

Viajantes chegados em comboios circulando por uma via que passa perto das instalações do Q. G. russo, no distrito de Karlshorst, na parte Leste de Berlim, disseram que apenas um de 12 grandes blocos de apartamentos, todos anteriormente ocupados pelos Russos, parecia agora estar ainda a ser utilizado por eles. Ignora-se se os Russos se transferiram para outra parte do Leste da cidade, mas essa hipótese é considerada improvável.

Crianças, que se viam normalmente brincando ás dezenas nos pátios desapareceram dali esta manhã.

Observadores do Oeste de Berlim afirmam que a dissolução da Kommandatura soviética em Karlshorst poderia muito bem ser uma das primeiras medidas no sentido de pôr termo aos poderes de fiscalização soviética no Leste de Berlim, o que significaria a retirada de um pequeno contingente de tropas e de funcionários civis das instalações do Q. G.—(Reuter).

O novo embaixador dos Estados Unidos em Lisboa, sr. C. Burke Elbrick, depois de ter prestado juramento por ocasião da sua posse naquele cargo. Na foto vê-se o secretário de Estado, sr. Foster Dulles, despedindo-se da sr.ª Elbrick

O ex-vice-presidente Gomez

contesta a validade da decisão

do Congresso Argentino

ao sancionar a sua renúncia

BUENOS AIRES, 21 — O antigo vice-presidente da Republica, Alejandro Gomez, numa carta que enviou ao presidente do Congresso, contesta a validade da aceitação da sua demissão pela Assembleia Legislativa. Diz que o grupo parlamentar do Partido Radical Intransigente apressou o encerramento do debate, quando chegaram ao Congresso informações de que iria, pessoalmente, assistir ao mesmo e apesar dos protestos dos deputados da oposição, os quais insistiam na necessidade de uma larga discussão, «para se ver claro quanto ás verdadeiras razões da sua demissão». Queixa-se, também, de que o debate deu provas da falta «de prudência, de moderação e do respeito devidos a uma personalidade e ás instituições». Afirma, porém, que a sua carta não tem outro objectivo que não seja denunciar perante a opinião publica «a forma como foi aceite a sua demissão». Contudo, não tenciona, como aliás afirma na sua carta, levar mais longe as coisas. Também é verdade que não vê como poderia a Assembleia voltar atrás sobre uma decisão tomada por tão grande maioria. — (F. P. e R.).

Ultimas notícias

Visita de Kruchtchev

aos países escandinavos

ESTOCOLMO, 21. — Os jornais anunciam ser de esperar que o chefe do Governo soviético, Kruchtchev, seja convidado a visitar, no próximo Verão, a Suécia, a Dinamarca e a Noruega, retribuindo as visitas dos primeiros-ministros dos países escandinavos á Russia em 1956. — (R.).

■

34 mortos num naufrágio

MULMEIN, 21 — Trinta e quatro pessoas, incluindo 26 mulheres e crianças, morreram afogadas no mar de Andaman, em consequência da explosão de um «junco» a motor.

O barco, requisitado pelo Exército birmanes para levar de Mulmein a Tavoy um destacamento de soldados e pessoas de família, e transportando armas e munições, afundou-se nas paragens da ilha de Kalegauk. — (F. P.).

Animou-se vivamente

a campanha eleitoral

para as eleições de domingo

para deputados em França

PARIS, 21 — Animou-se, de repente, a campanha eleitoral, que ia correndo em meia sonolência. Parece agora afastado o receio de grande abstenção no próximo domingo.

Os 27 milhões de eleitores e eleitoras escolherão 465 representantes na Assembleia Nacional, entre cerca de 3.000 candidatos, os quais, contando com os suplentes, são quase 6.000. A escolha é muito mais difícil na primeira volta do escrutínio do que na segunda. Com efeito, são em grande numero as formações políticas que solicitam os votos dos eleitores. A's formações tradicionais vieram juntar-se outras, geradas pelos acontecimentos de Maio. Nas circunscrições em que nenhum candidato obtenha maioria dos votos e mais um (e isso sucederá na quase totalidade dos círculos eleitorais), haverá segunda volta em 30 de Novembro. Mas, durante a semana que medeia entre as duas voltas, pode proceder-se a reagrupamento de candidaturas. Alguns candidatos desistem a favor de outros que, sendo de tendência análoga, estejam em melhor posição para alcançar a maioria na segunda volta. Em geral, faz-se reagrupamento em volta de um unico candidato da direita, e outro em volta de uma unica candidatura da esquerda não comunista. As desistências são, por vezes, menos claras, fazendo-se, então, o que se chama uma eleição triangular.

Na extrema esquerda continua o Partido Comunista, que vai, decerto, perder muitos lugares no Parlamento. Além de muitos eleitores comunistas terem votado «sim» no referendo, acontece que o sistema de voto uninominal é muito desfavorável ao partido. Por outro lado, várias formações da esquerda reagruparam-se na União das Forças Democráticas. São elas o Partido Socialista Autónomo, a União da Esquerda Socialista, alguns radicais-socialistas de tendência Mendès-France, parte da U. D. S. R., com François Mitterand, etc. A União das Forças Democráticas não apresenta candidatos em toda a parte, e os seus resultados serão, decerto, modestos. Em contra-partida, o Partido Socialista, de Guy Mollet, presente em todas as circunscrições, parece destinado a vir a ser um dos grandes vencedores.

Ao centro, o quadro é mais confuso. A não ser o Movimento Republicano Popular (democratas-cristãos), que, decerto, se manterá nos seus bastiões do Oeste e da Alsácia, as várias formações centristas contam primeiro que tudo com o valor das personalidades que vai apresentar, a fim de manterem uma certa influência.

A' direita há um bloco sólido: o Partido dos Independentes e Agrários, dirigido por Antoine Pinay e Roger Duchet. Calcula-se que este partido mantenha, pelo menos, as suas posições. E na extrema-direita, além dos agitados poujadistas, que parecem ter poucas probabilidades de êxito espectacular, situam-se várias formações mais ou menos antiparlamentaristas e mais ou menos ligadas aos «Comités» de Salvação Publica argelinos. Para completar o quadro, tem de contar-se com as duas formações degaullistas. A mais importante é a União da Nova Republica, dirigida por Jacques Soustelle, que pode situar-se ao centro-direita. Os degaullistas da esquerda têm muito menos importancia. No fundo, os seus elementos poderiam ser socialistas, radicais ou centristas.

Este quadro, realmente muito confuso para a primeira volta de escrutínio, ficará muito simplificado para a segunda volta, depois das desistências e consequentes reagrupamentos. — (F. P.).

Visado pela Comissão de Censura

ALMOÇO EM SALVATERRA

DOMINGO, 23 de Novembro, no mais castiço Restaurante do Ribatejo — RIBATEJANO

4 RANCHOS FOLCLÓRICOS 4

Preço 85$00 (Transporte e Almoço)

Informações e inscrições AGENCIA DE VIAGENS E TURISMO ROQUE

Rua de S. José, n.º 21 — Tel. 28829 — (6 anos)